Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 288

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . 30$000 ; Por seis mezes . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 20 DE DEZEMBRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Convocação do Congresso

Rio, 19.

Está definitivamente resolvida a convocação extraordinaria do Congresso Nacional para o mez vindouro.

—

Rio, 19.

Além do tratado do Acre, de que vae occupar-se o congresso na sessão extraordinaria, nesta serão discutidos outros assumptos de importancia.

Tratado do Acre

Rio, 19.

Só a 23 do corrente mez é que chegará á camara dos deputados o tratado do Acre.

Senado

Rio, 19.

Foi hoje approvado pelo senado, em 3.ª discussão, o projecto de reorganização da assistencia a alienados.

Em 2.ª discussão approvou tambem o que auctoriza a construcção da estrada de ferro de Caxias, no Estado do Maranhão, devendo ser prolongada, e o que reorganiza as escolas de aprendizes marinheiros, mantendo todas quantas existem e concedendo o credito de quinhentos contos de réis, para serem convenientemente desenvolvidas.

Em seguida manteve as emendas apresentadas ao projecto que reorganiza o corpo de commissarios da armada

Finalmente approvou a concessão de uma licença por seis mezes ao amanuense do correio de Pernambuco, Vulpiano da Fonseca.

Orçamento de marinha

Rio, 19.

A camara dos deputados approvou hoje o orçamento da receita em ultima discussão.

Nesse orçamento foi elevado de 15$ para 30$ o imposto sobre cada boi importado; approvou-se a reducção do imposto sobre dividendos; supprimiu-se a autorização para a cobrança da allegada divida do Estado de Pernambuco; augmentou-se o imposto de consumo sobre bebidas alcoolicas estrangeiras, como fôra proposto pelo sr. Estacio Coimbra, e foi regeitada a isenção do imposto sobre vinhos de fructas, tambem proposto pelo mesmo deputado.

O orçamento foi enviado á commissão de redacção de leis.

Orçamento da fazenda

Rio, 19.

O senado acceita, como veio da camara dos deputados, o orçamento da fazenda.

Verba para o codigo civil

Rio, 19.

O senado approvou hoje um requerimento do sr. Ramiro Barcellos para o governo abrir um inquerito rigoroso na imprensa nacional, afim de saber-se qual o destino que teve a verba de 156 contos de réis para o codigo civil.

O requerimento foi feito em consequencia de dizer, na camara dos deputados, o sr. Varella que o director da imprensa nacional allega fôra distribuida aquella somma, pelo governo do dr. Campos Salles, em presentes de vinte e trinta contos de réis a diversos senadores e deputados.

Julio Roca

Rio, 19.

Consta que, de passagem para Europa, o general Julio Roca, presidente da Republica Argentina, demorar-se-á alguns dias aqui.

Flotilha do Amazonas

Rio, 19.

Consta que será nomeado commandante da flotilha do Amazonas o capitão de fragata Santos Lara.

Jubileu do Paraná

Rio, 19.

Os jornaes publicam hoje enthusiasticos artigos saudando o Jubileu do Paraná.

A' noite, aos congressistas e á colonia paranaenses, será servido um grande banquete no salão Paschoal.

Cambio

Rio, 19.

O cambio fechou hoje a 11 7/8.

Assalto de bandidos

S. Paulo, 19.

Uma quadrilha de bandidos acaba de invadir a cidade de Santa Anna de Parnahyba, na fronteira de Matto Grosso.

Os assaltantes, em grande numero, bem armados e municiados, de modo que a população não póde resistir-lhes, commetteram as maiores atrocidades, violentando familias, assassinando mulheres e homens, contando-se no numero destes muitos subditos italianos.

EXTERIOR

Congresso medico

Lisboa, 19.

Está convocado o congresso da «Liga contra a tuberculose».

Deverá realizar-se em abril do anno proximo, na cidade de Coimbra.

Congregações religiosas

Pariz, 19.

A camara dos deputados, por 338 votos contra 218, mandou a commisão de instrucção dar parecer relativamente ao projecto, que prohibe terminantemente ás congregações religiosas o direito de ensino.

Visita real

Pariz, 19.

Chegaram a Leipzig o rei da Dinamarca Christiano IX e o principe Waldemar.

Expedição ingleza

Londres, 19.

A imprensa publica violentissimos artigos contra a projectada expedição ao Thibet.

Accrescentam que a questão do extremo oriente entrou em phase de summa gravidade.

Titulos do Papado

Napoles, 19.

Um despacho telegraphico de Roma transmitte a noticia de que o cardeal Jeronymo Gotti entregou ao papa Pio X os titulos estrangeiros deixados pelo antecessor deste, Leão XIII.

Attingem ao valor de trinta e quatro milhões de liras.

Zanardelli

Roma, 19.

Espalham-se boatos de que o ex-presidente do conselho, Zanardelli, está gravissimente enfermo.

Bombardeio

Roma, 19.

O cruzador «Galileu» acaba de bombardear varios portos da Somalilandia.

Tropas no Panamá

Nova-York, 19.

Continúa o desembarque de nossas tropas no isthmo de Panamá.

Senhora sequestrada

Buenos-Ayres, 19.

A policia acaba de prender diversos socios do «Club politico central» por terem sequestrado uma senhora.

Tem causado este facto a maior sensação.

Greve de pedreiros

Buenos-Ayres, 19.

Acham-se em greve trinta mil pedreiros.

Fallecimento

Santiago, 19.

Acaba de fallecer Alejandro Montti, irmão do dr. Pedro Montti.

Escolas fechadas

Montevidéo, 19.

O governo ordenou o fechamento das escolas pela razão de estar grassando com intensidade a febre escarlatina.

Tratado do Acre

La Paz, 19.

Sómente hoje será lido perante o congresso, reunido em sessão secreta, o original do tratado do Acre.

Dr. Claudio Pinilla

Santiago, 19.

O ministro boliviano dr. Claudio Pinilla demorar-se-á vinte dias aqui.

NA MACIOTA...

CCXLI

Fragmento de uma carta que recebi do Rodolpho.

« Sei que você não me tem má vontade,
Que é leal, que é sincero, que é direito:
Eis porque tomo agora a liberdade
De, nesta amistosissima cartinha,
Escrever-lhe a respeito
Da confusão que você fez, ha dias,
Entre duas distinctas dynastias:
A de Aristarcho e a minha.

Não! meu Lulú! Protesto! Você trunca,
Trunca, troca, mistura nossos nomes:
Eu, da estirpe dos Lopes?!... Iche! Nunca!
Sou da estirpe dos Gomes!... »

LULU' SENNA

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos até o dia 31 do corrente mez.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de hontem datada o exmo. sr. dr. governador do Estado concedeu ao bacharel Faustino Cavalcanti de Albuquerque, juiz municipal de Salgueiro, tres mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, marcando-lhe o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

— Por acto de 17 do corrente, o exmo. governador do Estado transferiu a séde das agencias fiscaes de Glycerio e Rosa e Silva para as cidades de Palmares e Timbaúba, onde tem logar a baldeação dos productos vindos por terra de Alagôas e Parahyba e exportados para os mesmos Estados.

ELEIÇÃO

Da eleição procedida em todo o Estado no dia 7 do corrente, para governador e vice-governador, temos mais o seguinte resultado:

ESCADA: (resultado completo).

Para governador	
Dr. Sigismundo Gonçalves....	346
Para vice-governador	
Dr. Antonio Pernambuco....	346

PETROLINA: (resultado completo).

Para governador	
Dr. Sigismundo Gonçalves....	475
Para vice-governador	
Dr. Antonio Pernambuco....	475

Resumo (votação já publicada:)

Para governador	
Dr. Sigismundo Gonçalves...	32,564
Para vice-governador	
Dr. Antonio Pernambuco.....	32,563

Votação hoje conhecida:

Para governador	
Dr. Sigismundo Gonçalves....	821
Para vice-governador	
Dr. Antonio Pernambuco.....	821

Total:

Dr. Sigismundo Gonçalves...	33,385
Dr. Antonio Pernambuco....	33,384

Falta-nos conhecer as votações obtidas nos municipios de Barreiros, Canhotinho, Belmonte, Bôa-Vista, Granito, Ouricury e São José do Egypto.

Panamá

Do *Correio do Povo*, de Porto Alegre, extrahimos as seguintes informações sobre a novel Republica:

O nome de Panamá, segundo um antigo geographo, Diaz Lemos, provém provavelmente de uma voz indigena com que os naturaes do paiz designavam certo ponto da sua extensa costa. Essa voz significava—*abundante de peixes*.

A novel republica é territorialmente formada por um dos Estados mais ricos e mais prosperos da Columbia, e fica vantajosamente situada entre os oceanos Atlantico e pacifico, tendo ao norte o mar das Antilhas, ao sul o Pacifico, a léste o Estado de Cauca e ao oeste a pequena Republica da Costa Rica, que de futuro ainda póde vir a lhe ser annexada.

Em geral o paiz é montanhoso; é aspero e arido em alguns pontos, porém cheio de grandes mattas e de vastos terrenos adequados a diversas culturas, que se fazem com extraordinario resultado.

A feliz disposição dessa cadeia de montanhas, cobertas de mattos, dá nascença o alimento a numerosos e pequenos rios que, como uma rêde de canaes, antes de se lançarem em um dos dois oceanos, banham, regam e fertilizam as terras, dando-lhes uma frescura, amenidade e belleza convidativas.

Os principaes rios dos que desaguam no Atlantico são o Culebras, o Chiquiri e o Chagres; dos que se lançam no Pacifico destacam-se o Tuira, navegavel em parte, o Sambú, o Fonseca e o Golfito que marca os limites do Panamá com a Costa Rica.

Alem dos portos de Panamá e Colon, que são francos, essa previlegiada zona possue ainda Boccas del Toro, Chagres, Porto Bello e Chiriqué, que são portos muito bons e de grande trafego.

A extensão territorial da nova republica é de 83.500 kilometros quadrados. Desses sómente 35.100 estão regularmente povoados, sendo quasi deshabitado o resto.

A maior largura do isthmo é de 136 kilometros e a sua parte mais estreita é de 5 kilometros. A estrada de ferro que da cidade do Panamá vae a de Colon percorre um trajecto de 80 kilometros.

Estações propriamente ditas, só duas se fazem sentir: a do verão e a do inverno. No anno chove durante nove mezes.

O verão é muito calido; o inverno muito chuvoso. A transição brusca de temperatura, faz com que o clima do Panamá seja traiçoeiro para os extrangeiros. Devido a isso foi que, quando a extincta companhia franceza atacou as obras do canal, tantos milhares de trabalhadores ali encontraram a sepultura.

O Panamá é um paiz criador e agricultor, porém a sua producção principal é a de fructas, que são variadas, abundantes e saborosissimas, principalmente a banana e o ananaz. Mas as suas mattas dão preciosas madeiras; os seus mares, muito piscosos, perolas e nacar finissimos; as suas montanhas, ouro de melhor quilate, e nos seus campos cria-se excellente gado vaccum, cavallar e lanigero.

Grande parte de suas riquezas naturaes estão, entretanto, ainda por explorar, e só quando se conseguir civilizar as hordas de indios seivagens que habitam e dominam as regiões do interior se poderá aproveitar tudo o que o paiz póde dar em madeiras de construcção, em plantas medicinaes, em fibras texteis e no mais que a industria poria em contribuição.

A nova Republica, segundo a mais recente estatistica, conta cerca de 300 mil habitantes, dos quaes 20 mil são indios completamente selvagens. Dos restantes 280 mil são brancos uns 12 mil e o mais pertence a varias raças mescladas, dando em resultado achinados, mulatos, zambos, bujamés, etc. Os extrangeiros só abundam em Panamá, Colon e Bocca del Toro.

A religião dominante é a catholica, que tem um bispado. E' permittido o livre exercicio de todos os cultos. Os indios seguem a sua primitiva idolatria.

A instrucção publica, é bem cuidada, gratuita e obrigatoria. Não obstante, a maior parte da população é analphabeta, devido ás difficuldades de communicações que soffre o interior.

Segundo o ultimo censo, havia no Panamá 120 escolas, concorridas por 4.624 alumnos e com uma assistencia média de 3.407.

Apezar dos grandes calores que ali se fazem sentir, o anno escolar dura dez mezes.

Além da instrucção primaria, a capital conta com um instituto de ensino secundario, dirigido pelos padres, um seminario, duas escolas normaes e algumas escolas superiores e de terceiro gráo.

A renda publica ascende á cerca de dois milhões de pesos e a moeda corrente é o sol peruano.

As cidades principaes são: o Panamá com 25 mil habitantes, magnificos edificios, como a cathedral, o palacio do governo, o hospital de caridade, theatros, hoteis, um bem organisado corpo de bombeiros e outro de policia; Colon, com 15 mil habitantes, cidade que possue uma formosa estatua de Colombo, presente da ex-imperatriz Eugenia; Penonomé, tambem com 15 mil habitantes, situada no centro de grandes plantações de café, tabaco e cacau; David, que tem 9 000 habitantes, e em seus arredores ricas minas de ouro; Santos, com 4.000, e Veraguas, com 6.000 habitantes.

Ha ainda cerca de umas cem povoações de menor importancia.

Si a nova Republica conservar a mesma divisão politica que tinha quando parte integrante da Columbia, se comporá de seis provincias: Panamá, Coclé, Chiriri, Santos e Veraguas, e de duas comarcas: Balboa e Darién.

Dr. Dias Bandeira

Pelo motivo da collação do gráu de bacharel em direito pela Faculdade do Recife, recebeu hontem o sr. dr. Joaquim Dias Bandeira de Mello, digno deputado estadual e filho do senador federal por Pernambuco, sr. dr. Herculano Bandeira, significativas manifestações de apreço.

O seu parente e amigo, sr. coronel Francisco Boulitreau, tambem deputado ao congresso estadual, em a casa de sua residencia á rua Fernandes Vieira, offereceu-lhe expIendida *soirée* dansante, que se prolongou até alta madrugada, com a mais viva animação.

Além de distinctas senhoras que enchiam o salão, ali foram cumprimentar ao novo bacharel, grande numero de pessôas gradas, amigos e collegas. O sr. dr. Gonçalves Ferreira, honrado governador do Estado, se fez representar pelo seu ajudante de ordens sr. major Peregrino de Faria.

Pouco depois de meia noite foi servida lauta ceia, sendo ao espoucar do *champagne* o sr. dr. Dias Bandeira alvo de cordiaes saudações.

No jardim, profusamente illuminado a alcool, se fez ouvir uma das bandas musicaes do regimento policial.

IDA E VOLTA

Depois de uma longa disputa, diz a mulher ao marido:

— Decididamente, não posso mais aguental-o: vou para S. Leopoldo, viver com os meus paes.

— Será um grande favor.

— Pois então dê-me dinheiro para a passagem.

— Tome lá.

— Isto não chega...

— Como não chega?

— Não dá para a passagem de ida e volta.

VARIAS

Por accumulo de serviço, adiamos para a nossa proxima edição as *Noticias de Portugal*.

Desculpem os [illegible]tores.

×

Para o Rio de Janeiro, seguiu ante-hontem, a bordo do paquete inglez *Clyde*, o provecto advogado e lente da Faculdade de direito, sr. dr. Oliveira Fonseca.

Acompanha-o sua digna familia.

×

Trouxeram hontem ao nosso escriptorio uma carteira que fôra encontrada á praça da Republica.

Quem fôr o seu dono procure-a em poder do administrador de nossas officinas, que a recebera, dando os seus respectivos signaes.

×

Os irmãos da confraria de Sant'Anna, erecta na egreja de Santa Cruz, realizam hoje, á tarde, uma manifestação de apreço ao illustre sr. dr. Benjamin Bandeira, advogado e bemfeitor d'aquella corporação religiosa.

A' casa de residencia do dr. Bandeira irão os manifestantes levar-lhe um valioso mimo.

×

Prestou hontem exames do 5º anno de direito, sendo approvado satisfactoriamente, o estimado academico sr. Francisco Jacé Filho.

O intelligente moço segue hoje no trem da «Great Western» para o vizinho Estado de Alagôas, onde vae gosar as ferias.

×

Tocará hoje, no coreto do pateo do Carmo, em Olinda, das 5 horas da tarde ás 9 1/2 da noite, uma das musicas do regimento policial, cedida generosamente pelo exm.º conselheiro governador do Estado.

×

A devoção particular de Nossa Senhora da Conceição, da freguezia de S. José, deixa de realizar hoje a festa de sua padroeira, por falta de sacerdote, transferindo-a para o dia 27.

A solennidade terá grande realce.

×

O dr. juiz municipal do 3º districto criminal julgou hontem improcedente a denuncia do dr. 1º promotor publico, contra José Gomes da Silva Filho, vulgo *Mizuza*, e recorreu na forma da lei para o dr. juiz de direito do 3º districto criminal.

×

E' director de semana na Caixa economica de 21 a 27 do corrente, o sr. pharmaceutico Francisco Dias da Costa.

×

A banda de musica do 2º de infanteria, tocará retreta hoje, á hora do costume, em frente ao palacete de residencia do sr. general Serra Martins, á rua d'Aurora.

×

No hospital portuguez está de semana, de 20 a 27 do corrente, o mordomo sr. Antonio Rodrigues de Azevedo Machado.

ORIGINAL

O *governo* dinamarquez vai apresentar ás camaras um projecto original.

Trata-se de autorisar os cidadãos usarem novos nomes, pois que os actuaes de familia são em numero muito limitado, e quasi todos terminados em *sene*. Ha communas de 26,000 habitantes, que não possuem mais de 20 nomes differentes, o que faz com que cada nome seja representado por um grupo de 1,300 pessôas.

BARROS CASSAL

Escreveu-nos hontem o illustre sr. Alfredo Falcão:

« Sr. redactor:—Em as columnas editoriaes de vossa folha, foi ante-hontem publicado um artigo vibrante e digno, tão bellamente cinzelado, quanto ardentemente patriotico, em favor da viuva do meu bravo cunhado e amigo Barros Cassal, que, depois de sua leitura não posso quedar-me no silencio, sem vir com a humildade do meu nome, patentear-vos, com a rude franqueza que me caracterisa o que me vae n'alma de reconhecimento e gratidão.

Quem quer que porventura, haja elaborado o artigo de que me occupo, deixa transparecer nitida e primorosa, a par de um estylo diamantino e fidalgo, a imagem pura e meiga da—Belleza moral—consequencia atavica dos caracteres de elite.

Nos tempos que atravessamos de incertesas e duvidas, quando o detalhe politico procura campear absoluto na arena da patria, supplantando a trajectoria brilhante do principio republicano, fundado no *amor*, na *ordem* e no *progresso*, tenta pôr em pratica o conselho de Comte pelo altruismo e justiça aos mortos, representa uma audacia de instinctos tão altos e tão nobres, que não pode deixar de surprehender.

Fazer justiça aos que dignamente tombam na lucta é, de facto dever civico, mas, certo, esse dever de ha muito esquecido, já não fulgura no horisonte limpido da terra brazileira, com as scintillações vivas das auroras boreaes em mares de Islandia.

A historia de Barros Cassal não pode ser escripta por mim. Além de haver sido seu contemporaneo, o affecto tornar-me-ia suspeito.

A outro essa missão.

Ao autor, porém, do artigo, que deu margem a essas palavras, e em nome da memoria do morto illustre que deploramos, protesto a mais alta e digna consideração.

Elle procurou fazer brotar de sua penna cultivada a imagem carinhosa da patria, vellando as dores supremas, como umas das robustas figuras de Paolo Veroneze na *pose* sublime da deusa do *Altruismo*.

Agradeço pelos orphãos de Cassal.

Publicando estas linhas, sr. redactor, prestareis grande obsequio ao vosso conterraneo.—*Alfredo Falcão.* »

Assassinato ou suicidio?

A proposito do que escrevemos hontem sob esse titulo, recebemos hontem as seguintes linhas:

« Recife, 19 de dezembro de 1903.—Illms. srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Na edição deste importante orgão de publicidade deparei hoje com as ultimas diligencias colhidas acerca do suicidio do infeliz Salustiano Antunes, e havendo referencias á minha pessôa sobre seu acto de desespero, aproveito a occasião para oppôr uma contestação, da qual solicito a inserção d'estas linhas nas columnas do vosso conceituado jornal, pois julgo eu, em consciencia, não poder deixar passar sem reparo.

Não concorri absolutamente para a solução fatal do infeliz Antunes, e sim propuz á administração d'esta Estrada a dispensa de seus serviços na estação a meu cargo, como repressão das faltas repetidas e consequentes de sua assidua embriaguez.

A par desta verdade positiva, faço um pequeno esboço da vida activa do desventurado Antunes n'esta Estrada.

Em dias do mez de setembro de 1902 foi elle admittido como guarda freio dos trens suburbios, d'onde foi desclassificado em novembro do mesmo anno pelas reclamações constantes dos machinistas, visto como a falta de freios determinava as locomotivas com os carros de passageiros passarem pelas estações difficultando d'esse modo os passageiros apearem-se nos pontos determinados.

D'essa classificação propuz ao sr. dr. chefe do trafego sua remoção para o logar de servente n'esta estação, percebendo diaria inferior, de cujo logar devido a incorrecções ainda por embriaguez foi punido 4 vezes, ficando conseguintemente encarregado especialmente da conservação da estação d'onde foi dispensado no dia 15 de setembro do anno expirante, por tel-o encontrado n'aquelle dia em um dos armazens completamente embriagado.

Diante das circunstancias anteriores, eu não podia proceder de outro modo senão destituindo-o do ultimo logar em que podia aproveital-o, porque do contrario arrastaria sobre mim grande somma de responsabilidades perante a administração, a quem represento na parte activa do trafego n'esta estação.

E isto se verifica ainda mais quando encontrei-o na ultima vez, no sabbado ultimo na porta do gabinete da administração. lembrei-lhe o alvitre de procurar o fiel da estação que podia aproveital-o, com seus amigos, no serviço de sal ou carvão, de cujo acto poderei offerecer a prova.

Vê-se portanto, claramente que eu não tinha indisposição com o desventurado Antunes, ao contrario attenuei innumeras faltas embora algumas fossem punidas por disciplina e moralidade da Estrada.

A sua desolada viuva a quem pesa especialmente o infortunio do seu marido associo-me a dôr que a opprime pelo fatal desfecho, permittindo a fineza de offerecer-lhe a prova de tudo quanto externei.

Com a publicação destas linhas muito me penhorareis, consignando aqui as expressões de minha incondicional estima e sincera gratidão.

Vosso constante leitor. — *Abdisio de Castro*, agente central. »

BACHAREIS DE 1903

Na sala da congregação da Faculdade de direito, teve hontem logar, pouco depois de meio dia, a collação do grão de bacharel, a diversos dos moços que este anno concluiram o seu curso academico.

O acto foi presidido pelo respectivo director, sr. dr. Joaquim Tavares, achando-se presentes diversos lentes.

Embora sem a solennidade costumeira, que foi dispensada pelo ministro do interior, sr. dr. J. Joaquim Seabra, proferiram palavras [illegible] ao acto, o lente cipiendario sr. dr. Luiz [illegible] escolhidos sr. dr. Gervasio Fioravanti, [illegible] orador e paranympho dos novos bachareis.

Terminada a cerimonia foi servida uma taça de *champagne*.

Foram os seguintes os bachareis que receberam o grão:

Eduardo Waldemar Tavares Barretto.
Antonio Maximiano Ramos Valença.
Antonio de Mello Machado.
Francisco de Lemos Duarte Sobrinho.
Joaquim Americo Carneiro Pereira.
Eduardo Daniel de Figueirêdo Pinto.
Manoel Gonçalves Nunes Machado.
Antonio Correia de Oliveira Andrade.
Corbiniano Carneiro Campello.
Antonio Pereira Guedes.
Domingos de Souza Leão Gonçalves.
Martinho Garcez Caldas Barretto.
João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.
Joaquim Dias Bandeira de Mello.
Luiz Estevão de Oliveira.

BOM PROVEITO

— Com que então, afinal, sempre arranjaste emprego?

— E' verdade: estou empregado na cocheira do Franklin.

— E quanto ganhas?

— Tenho 30$000 por mez, casa e comida.

— Bom proveito, meu amigo, bom proveito.

E, hoje que, ás 11 horas do dia, terá lugar a benção da *Jangada Brazil*, destinada á Exposição de S. Luiz.

O acto será celebrado pelo sr. bispo diocesano, no extincto Arsenal de Marinha.

Agradecemos o convite que nos foi enviado para esta solennidade.

O NATAL

Na egreja de Santo Antonio, n'Agua Fria de Beberibe haverá missa de Natal a meia noite.

Para tal fim acha-se organizada uma commissão composta dos capitães Vieira da Cunha, Francisco Velloso, Julio Ramos, Alves da Silva e Agricio Gomes.

— Na egreja da Soledade, haverá missa de Festa, a meia noite em ponto.

O largo estará bellamente illuminado, tocando uma das bandas de musica federaes.

A canhoneira Uruguay

Ao mando do capitão Julião Irizar, a canhoneira argentina *Uruguay*, preparada para soccorrer a expedição do *Antarctic*, sarpou do porto de Ushuaia no dia 1 de novembro findo. Rumou para o sul. A 4, pela tarde, approximou-se da ilha *King George*, topando com os primeiros *icebergs*. Andando com difficuldade por meio da banquiza attingiu, a 6, a ilha Seymour, uma das Shetlands do Sul, archipelago muito frequentado pelos baleeiros e caçadores de phócas.

Presumia-se que o sabio sueco estivesse nesse ponto, que, situado fóra do circulo polar, dispõe de recursos naturaes capazes de manter a vida humana. Portanto, sairam do navio dois exploradores, com o encargo de averiguar se havia gente. Nada! Reembarcaram. Todavia, no dia seguinte, percorrendo a parte sul da ilha, encontrou se um deposito de viveres. Ali devia existir alguem. Com effeito, lá estavam dois tripolantes do *Antarctic*. Tinham vindo de Snow Hill (Shetlands do Sul) a fazer provisões de ovos de pinguim para o proximo inverno, desesperando de prompta salvação.

Informado por esses dois homens, resolveu o commandante Irizar acompanhal-os, juntamente com um official. Dirigiram-se então, por terra, á estação de inverno de Snow Hill. Chegados, appareceu-lhes Nordenskjold em pessoa e mais alguns auxiliares, inclusive o segundo-tenente Sobral, da armada argentina. Mal contendo o seu enorme prazer o capitão argentino offereceu-lhes todos os auxilios, conforme as instrucções recebidas. Acceitou-os o sabio sueco, agradecendo muito ao governo do presidente Roca o lh'os haver mandado. Falando sobre o *Antarctic*, disse temer que se houvesse perdido. Comtudo, sendo possivel que a tripulação tivesse se obrigado em alguma ilha do norte, era util procural-a.

Enquanto se combinavam os meios de ir em soccorro dos naufragos, occorreu nessa noite a coincidencia de chegarem o capitão Larzen e cinco marinheiros do *Antarctic*. Explicaram que haviam deixado o resto da equipagem na ilha Paulet, onde invernaram todos, depois da destruição do navio.

A 10 de novembro embarcaram na *Uruguay* Nordenskjold, o capitão Larsen, o tenente Sobral e as demais pessôas. Seguiram para a ilha Paulet com a tenção de salvarem os naufragos. A chegada do barco foi para estes uma agradavel surpreza. Dormiam. Despertou-os em alvoroço o apito da canhoneira salvadora. Immediatamente sairam de miseravel choça, quasi nús, correndo em todos os sentidos, numa alegria doida. Hurrah! Hurra! Saudavam o pavilhão azul e branco do vaso argentino.

Depois de os abrigar confortavelmente dando-lhes novas vestimentas e um abundante almoço, Irizar aproou para o monte Brausfield. Passou por entre as terras de Luiz Pheilippe e Jourville, descobertas pelo almirante francez Dumont d'Urville. Uma vez naquelle ponto, recolheu varias collecções geologicas formadas pelos scientistas suecos.

Tanto na ilha Paulet como na Seymour, deixaram-se instrucções narrando os felizes successos, para que a expedição do *Fritjof*, já em caminho, delles se inteirasse.

Finda a sua humanitaria tarefa, a *Uruguay* emprehendeu viagem de retorno. Navegou com differentes rumos para livrar-se dos *icebergs* e banquizas. Nas alturas da King George, violento temporal [illegible] muito. Pela madrugada do [illegible] o navio [illegible] enfurecceu ainda mais, quebrando o mastro [illegible]. Apesar de desarvorado, o navio supportou bem a tempestade, valendo-se das machinas.

18 de novembro.—Approximavam-se os navegantes do litoral argentino. Ilha do Observatorio á vista. Descem o dr. Bodmann e o tenente Sobral com o fim de compararem os instrumentos magneticos, de cujo funccionamento ficam satisfeitos. Deixam ahi tambem os cães groenlandezes com que Nordenskjold presenteou o navio.

Reparadas em Cook as avarias da canhoneira, retoma esta os expedicionarios que desembarcaram na ilha do Observatorio e parte para Buenos-Aires e receber o premio da sua gloriosa aventura.

Na viagem, que durou cerca de vinte e poucos dias, a *Uruguay* percorreu duas mil milhas.

Helvecio Machado da Costa é um gatuno amestrado.

Ha dias furtou elle um jarro de vidro que foi hontem ás 6 horas da tarde vender em a casa de uma familia, residente á rua Gervasio Pires, na Boa-Vista.

Enquanto entrava em ajuste, Helvecio illudindo a vigilancia do comprador, subtrahiu um chapéo de feltro que estava na sala.

Visto, foi preso e entregue ao subdelegado do 1.º districto daquella freguezia, coronel Herminio de Figueiredo, que mandou-o para a detenção.

DADOS E INFORMAÇÕES

Hoje os jornaes se esforçam para offerecerem aos leitores premios, surpresas, dadivas. O *Matin*, chegou ao ponto de semear verdadeiros thesouros para serem descobertos pelos freguezes.

Houve tempo em que os orgãos da imprensa procuravam attrahir a attenção do publico legente pelas historias *abracadabrantes*. Tal é o caso do *Mercure galant*, que durante mezes fez successo com a historia da « *couleuvre de la Tour-du-Pin* ».

Mais tarde appareceram os problemas galantes, as questões de psychologia amorosa.

Perguntava-se, por exemplo: qual é o maior pesar que uma mulher póde dar a seu amante?

Depois vieram os enigmas, as charadas, os logogriphos.

Passada esta epocha, inaugurou-se um novo systhema.

Houve jornaes impressos em papel impermeavel, proprios para serem lidos ao banho; outros feitos de modo a servirem de lenço ou guardanapo, depois de lidos.

Em nossos dias a moda é a surpresa, o premio ou a zincographia, a qual vai cahindo no ridiculo.

Entretanto, nada disto é novo. Ha cousa mais aperfeiçoada em tempos idos.

O Amigo dos Christãos, jornal francez, concedia cem dias de indulgencia a seus assignantes.

A *Renommée*, outro periodico francez, por meio de 60 francos, fazia o mais illustre desconhecido passar á immortalidade.

Quanto ás zincographias, de que usam certos jornaes, elles interessariam mais seus leitores, se em logar dellas publicassem o seguinte annuncio:

A qualquer pessoa que remetter uma idéa original, digna de ser publicada, abonar-se-á a quantia de tanto.

Esses dados e informações nos foram fornecidos pelo sr. Henri Nicolle.

O club musical *Arsiense* realiza hoje, ás 6 horas da tarde, em sua sede, uma sessão funebre, em commemoração do 30º dia do passamento do seu saudoso ex-presidente e socio bemfeitor, tenente-coronel Antonio Gregorio Chaves.

Para assistil-a são convidados todos os seus socios e amigos do morto.

AUTOBIOGRAPHIA

Sabe-se o escandalo que produziu na sociedade americana o acto de Roosevelt convidando um negro Booker T. Washington, director do instituto agricola e industrial de Tuskegee para sentar-se á sua mesa.

Booker acaba de escrever sua autobiographia e Othon Gueriac teve a lembrança de traduzir o pequeno livro para o francez.

Dando noticia da traducção, diz o *Temps* que é preciso dar os agradecimentos a Othon Guerlac, pois que a obra servirá de licção, de exemplo, de modelo á mocidade franceza.

A vida parecerá facil, por mais dura e rude que seja, áquelles que se entregarem á sua leitura, tanta bravura, perseverança e sagacidade pratica transparecem de suas paginas.

Filho de uma cozinheira, Booker se elevou por seus unicos esforços á posição que hoje occupa, e da qual se aproveita para fazer de seus irmãos de côr homens praticos, agricultores, industriaes.

O discurso que Booker pronunciou na inauguração da exposição de Atlanta fez successo, como programma magistral de educação publica e de governo.

Booker goza de extraordinaria popularidade: foi triumphal sua recepção, de volta de uma viagem á Europa.

Escrevem-nos:

« Illms. srs. redactores do *Diario de Pernambuco*—Pedimos que nos concedais espaço para uma reclamação que precisamos de fazer á commissão encarregada de angariar donativos para a celebração da missa de Anno Bom, neste povoado, porque constou-nos que esta será rezada no dia 31.

Ha geral descontentamento da parte do povo, principalmente da parte das pessôas que subscreveram quantia para a realização da referida missa, caso esta seja celebrada no referido dia 31. Falta-se mais que alguns que prometteram quota para tal fim, não a darão, visto a mudança do dia, em que devia se realizar a missa de Anno Bom.

Esperamos que tomareis em consideração o nosso pedido, publicando esta nossa reclamação. — *Alguns dos subscriptores.* Ribeirão, 19 de dezembro de 1903. »

De domingo a domingo

Depois d'aquella exhibição preparatoria da representação de Pernambuco no certamen internacional de Chicago, ha alguns annos atraz realizado, o Lyceu de artes e officios vê agora installada em seu edificio outra exposição publica dos productos artisticos e industriaes da nossa terra.

Modesto embora, despretencioso e singelo, esse commettimento é um verdadeiro arrojo do patriotismo de um punhado de cidadãos.

As condicões financeiras do nosso Estado são na realidade dolorosas; maior, porém, talvez que a crise economica é o afrouxamento das nossas energias moraes.

O desanimo leva de vencida as nossas esperanças e a indifferença, especie de resignação morbida, substitue o espirito operoso dos nossos patricios.

A' febril actividade dos primeiros dias da Republica oppoz-se essa pasmaceira contristadora.

Póde-se dizer que no decurso dos tempos vão successivamente desapparecendo os melhores fructos do trabalho individual.

O abandono da propriedade agricola, o desdem da vida rural, a cambalhota das fortunas, a desagregação dos nucleos de familias preponderantes é o que se vê hoje no paiz!

Quaes as causas dessa dissolução lenta dos nossos costumes?

No meio dessa confusão tumultuaria de coisas e de gentes, iniciam-se nas zonas da actividade empresas temerosas, que fracassam logo no começo, arrostando compromissos insuperaveis e esmagadores.

A nossa riqueza territorial acabou quasi com as fabricas modernas e o agricultor adiantado lucta a braços com o trabalho herculeo do renovamento do solo.

A' nossa população, densa e inculta, faltam todas as iniciativas e ella esmorece com as proprias difficuldades, vencida mesmo por essa vida que se observa por ahi afóra, vida de indolencia e de desprezo pelo futuro!

Parece que nos falta a coragem para as luctas e a consciencia dos nossos esforços!

A installação desse certamen a que assistimos agora no Lyceu de artes e officios é uma prova disso.

Ao convite dos promotores da exposição bem maior poderia ter sido o numero dos que concorreram.

E ainda assim, quantos não lhes trouxeram os seus productos depois de realisada a inauguração, como se duvidassem da importancia do commettimento?

A' solemnidade dessa inauguração contavam-se os expositores presentes e o publico deixou vasios os salões do bello edificio!

O que significa essa indifferença si não um afrouxamento morbido do nosso caracter?

Valha-nos essa bravura louvabilissima dos que sabem e podem ainda reagir.

A exposição do Lyceu abrange o grande salão dos concertos e mais quatro outros menores do corpo do edificio.

N'aquelle, encontram-se curiosos trabalhos da industria e das artes pernambucanas, além da importante secção propriamente agricola.

Em harmonioso conjuncto apparecem as nossas tres fabricas de tecidos—*Camaragibe*, *Paulista* e *Macacheira*.

A primeira dellas é que exibe maior collecção de seus productos, geralmente acreditados, vistosamente distribuidos e caprichosamente manufacturados.

De qualquer dellas é interessante a collecção de peças de algodãosinhos, de chitas, de linhos, de mantas, de cambraias, de qualidades, padrões e preços diversos.

Ao lado dos artigos pertencentes á fabrica da Macacheira, encontra-se um grande tear, assim como no centro, comprehendendo as tres fabricas, um grande apparelho mostrando como é feito o fabrico da fazenda, desde o mais pesado algodão até chegar a qualidade desejada.

Esses productos da industria nacional já não têm aquella monotonia dos ensaios e rivalisam bem com os que nos são importados.

Ao lado da exposição de tecidos, como lhe competia, destaca-se a *vitrine* da fabrica de malhas da Varzea, repleta de innumeros pares de meias de diversas cores, camisas de meias, novellos de fios, etc.

Para elogial-os, basta dizer que no mercado a retalho muita gente compra artigos da fabrica da Varzea, na illusão de que elles provêm da industria estrangeira, pagando-os por um preço fóra do razoavel.

No entretanto, isso não se explica.

A producção nacional precisa acreditar-se lealmente e impôr-se, conquistando, pela qualidade e pelo custo, a acceitação publica.

Espalhados pelo salão, dispostos com certa elegancia e gosto, vimos os fiteiros dos demais expositores, entre os quaes podemos notar:

FABRICA DE PERFUMES DO SR. EUGENIO SAMICO: Quatro *vitrines* contendo innumeros frascos de perfumarias, diversas caixas com finos sabonetes, pós para dentes, pós de arroz, tonicos, etc.

Não é de hoje que o conhecido perfumista explora a flora pernambucana e certamente da sua pertinaz experiencia tem colhido os resultados.

A emballagem e rotulagem de seus artigos são bem acabadas.

FABRICA PILAR: Um lindo quadro de amostras artisticamente preparado e enfeitado de bolachinhas e biscoitos; diversos frascos de bolinhos, latas de biscoitos de differentes qualidades, enfeites para bolos, bolinhos de assucar, etc.

Admiravel a variedade desses productos nacionaes, que encontram hoje no mercado o mais franco acolhimento.

A *Fabrica Pilar* faz realmente honra á industria pernambucana.

FABRICA DE CAMISAS DE ALVARO ARTHUR DOS SANTOS: Diversas caixas com camisas simples e bordadas.

FABRICA BRAGA & SÁ: Botinas amarellas e pretas para senhoras, homens e crianças, botas, botinas de cano alto e diversos pares de sapatos de differentes formas.

O fabrico de sapatos entre nós póde-se considerar bem adiantado e nada perde em elegancia e segurança.

Ainda assim, a importação, quér estrangeira (da Allemanha, de Portugal, da França, da Inglaterra) quér dos Estados Unidos, quér mesmo da capital federal, de S. Paulo, da Bahia, do Rio Grande do Sul, é extraordinaria!

Isso significa que faz-se preciso muito esforço, muito trabalho para firmar os productos das sapatarias de Pernambuco, em nada inferiores sobretudo comparados com os dos Estados do Sul.

COLLEGIO SALESIANO: Uma batina para padre, um terno de casemira preta, diversos pares de botinas e chinellos, livros primorosamente encadernados, folhetos, um lindo album de cartão de visitas e mais trabalhos das officinas do collegio.

A ordem salesiana está universalmente conceituada pelo seu amôr ao trabalho, seu espirito de administração e de progresso.

As suas casas de educação e caridade espalhadas por todas as partes do mundo attestam-lhe a dedicação e as virtudes.

OLARIA S. CAETANO (Cabo): Filtros, quartinhas, resfriadeiras, copos de barros, trabalhos de barros especialmente escolhidos, finalmente grande quantidade de louça de barro.

FABRICA DE BEBIDAS DO SR. ANTONIO CRUZ: Barris de canna, garrafas de cognac, aniz, vinagres, vermouths, genebras e outras bebidas da fabrica.

O cirurgião dentista Henrique Levino de Almeida Cunha, titulado pela Faculdade de Medicina da Bahia, expôz:

doze dentaduras de systemas modernos, sendo: oito de vulcanite e quatro de cera:

dez dentes: um grosso mollar superior com duas obturações a ouro: dois mollares, superior e inferior, obturados a platina: um pequeno mollar obturado a ouro: dois mollares superiores obturados a porcellana: um grosso mollar inferior obturado a porcellana: dois cadinos de porcellana com pivots de madeira.

As officinas do Lyceu expuzeram um elegante dunquerque e porta-*bibelots*, bem como duas cadeiras artisticas, manufacturas tão perfeita quanto se poderia desejar.

Na secção propriamente agricola encontram-se amostras de cannas, assucar e alcool dos engenhos do *Meio*, *S. Paulo*, *Catende* e das usinas *Ribeirão*, *Cucaú*, *Goyanna*, *Timbó*, *Bamburral*, *Cachoeira Lisa*, *Caranga*, *União e Industria*, *Santa Philonila*, *Arigiba*, *Tiuma*, *Crauassú* e algumas outras: amostras de alcool solidificado, expostas pelos srs. Pereira Pinto & C.: amostras de farello de canna da *Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco*.

De todos esses expositores sobrepujam a *Usina de Goyanna*, cujos exemplares de canna são verdadeiramente extraordinarios, e o operoso sr. dr. Ignacio de Barros, proprietario do engenho do *Meio*.

Os seus productos são igualmente selectos e viçosos.

Esse intelligente agricultor exhibiu ainda amostras de cruzamento de cannas de variadas especies, uma charrúa, systema americano, aperfeiçoadissimo, e dous arados modernos.

Nos dois salões da esquerda do corpo do *Lyceu* figuram trabalhos de desenho e pintura, entre os quaes podemos registrar:

Uma elegante paizagem a oleo da melle. Luisa Oliveira, (2 quatros.)

Estudo do natural (retrato a oleo) de Fraus Holper.

Um canto de Jaboatão (paizagem de effeito magnifico por melle. Elisa Andrade.

Dois bem acabados retratos a crayon do commendador Barbosa Vianna e Celestino de Menezes, consul de Portugal neste Estado.

Composição decorativa de melle. Isabel Guimarães (2 quadros).

Duas lindas copias a crayon (1.ª licção) do sr. Pedro Marçal.

Cartas geographicas do Brazil, França Historica, America do Sul, Palestina, trabalhos das alumnas do collegio S. Vicente de Paula.

Dois quadros expostos pelas photographias *Brazil* e *The Modern Photograph*.

Duas bem feitas aquarellas, representando cannaviaes do engenho do *Meio*, de melle. Anna Maria de Barros Barretto.

Um grande quadro a crayon, ricamente emoldurado, representando a primeira communhão, trabalho do professor Rodolpho Lima.

Uma pintura sobre vidro, estudo de *mademoiselle* Esther Machado e muitos outros trabalhos de diversos amadores, alumnos do sr. Rodolpho Lima.

Nesse salão ainda se encontram estudos de *découpage* pelo sr. Bianor de Oliveira, *A seducção da mulher*, *A corrida*, *As tres graças no banho*, *Alarma no ninho*, *Alarma no bosque* (quadros) e ainda 2 quadros em madeira marron e 1 pequeno com *passepartout*, 2 porta-retratos, 1 calendario, 1 quadro *pluviose*, 2 porta-retratos pequenos e 1 porta-alfinetes.

Nos salões á direita estão as collecções de artigos de agulhas.

Destes o maior quinhão pertence ao *Collegio Prytaneu*, que exibiu variadissimos trabalhos de suas alumnas, entre os quaes, flores de gomma, côra, papel e pennas, bordados á lã, á seda e á linha, almofadões, *sachets*, *corbeilles*, gravatas, *chemins de table*, etc., e curiosos artefactos com as fibras da bananeira.

Contam-se ainda as seguintes expositoras:

AZYLO DE MENDICIDADE: Dos estabelecimentos da Santa Casa de Misericordia foi o unico que concorreu á exposição, apresentando alguns trabalhos de agulha das educandas, sob a direcção das religiosas.

Collegio Santa Margarida— 7 cestas de flores de gomma, 1 fronha de filó de linho, 1 panno bordado para teclado, 1 panno bordado para cadeira de piano, 1 panno de margaridas, 1 porta relogio, 2 almofadões, sendo 1 de seda e 1 de missanga, 1 porta-jornaes e 1 porta-toalhas.

Julia da Costa Estella— 1 almofadão de setim bordado em seda de Alger, 1 panno para tecido, 1 cruz de belbutina com flores de couro.

Marie Adele e *Marie Anne Collier*— 1 estola pintada, 1 panno pintado para piano, 8 pannos pintados para encosto de cadeira, 2 almofadões, 1 banca de phantasia, 1 panninho bordado, 1 quadro miscellanea— lapis, penna e aguarella, 1 cesta de madeira (trabalho de *découpage*), 1 roquette rendado de fibras de bananeiras e 1 frontal de altar.

Viuva Paes Barretto— 1 jarro de flores de panno, 1 mesa de phantasia, 1 almofada desenhada de setim amarello, 1 porta-retrato em fórma de meia lua, 1 almofada de lã.

Maria Moreira Portella— 1 golla de fibras de bananeira, 1 panno para fronhas idem, 1 toalha bordada á agulha, 1 almofadão de setim, 1 colcha rendada.

Maria dos Anjos Correia de Araujo— 2 cestas de flores e gomma, 1 lenço (trabalho de agulha).

Laura Telles— 1 bluza de seda pintada a aquarella, 1 quimão de crochet, 1 panno rendado de fibras de gravatá, 4 roseiras.

Maria Eusebia Paes de Oliveira— 1 mitaine (*travail Renaissance*).

Thereza Paes de Oliveira— 1 lenço bordado a Richelieu.

Isabel Anselmo— 1 quadro representando 1 gato (trabalho de lã e vidro).

Carmelita Lapa— 1 *sachet* pintado, 1 quadro em setim pintado á aquarella, 1 almofadão.

Maria de Hollanda Cavalcanti Guedes— 2 porta-jarros de fibras de bananeira e gravatá.

C. Ferreira da Silva— 1 porta bandeja de fibras de gravatá, 1 trabalho em crochet de fibras de bananeira.

Maria Rodrigues dos Santos— 1 golla para bluza em fibras de bananeira.

Amalia Kirschhofer— 1 almofadão de setim pintado *á gouache*.

Argentina Vianna— 1 almofadão pintado *á gouache*.

Amelia Teixeira— 1 lenço de setim com renda, 1 panno de setim, 1 porta-retrato de gesso.

Maximilla B. Quinteiro— 2 almofadas bordadas a matiz, 1 dita de applicação idem, 1 colcha de retalhos, 1 touca de lã, 1 par de sapatinhos de lã, 1 chale de tricot, 1 toalha de crochet, 2 pannos de filó bordados a seda.

Thereza Moreira— 1 cesta com flores de gomma de mandioca.

Alda Braz da Cunha (alumna do Collegio das Damas de Instrucção Christã)— 1 panno redondo pintado, 1 collarinho com applicação de rendas inglezas, 1 almofada, 1 porta-camisa.

A regente do convento de Goyanna— diversos animaes feitos em algodão.

Collegio de S. José— 1 alva sobre filó.

Essas secções da exposição, que poderemos chamar femeninas, nos confortam o espirito.

O trabalho de rendas e bordados basta por si só para crear os habitos de symetrisação, de alinho, de esmero e de aceio que formam o espirito da mulher no seu verdadeiro papel de companheira do homem, papel infinitamente mais util e mais proprio do que o d'aquella que lhe disputa as profissões e a actividade.

Eis ahi as impressões que nos deixou o bello certamen do *Lyceu de Artes e Officios*.

Aos seus promotores os nossos francos applausos.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITTENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 18 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.
CAIXA DO CORREIO 212

BOAS FESTAS

Os srs Rodrigues, Lima & C., commerciantes do Recife, nos enviaram hontem um cartão de cumprimentos e bôas festas.

— Do nosso digno confrade *O Correio*, de Palmares, tambem recebemos mimoso cartão de felicitações, cheio de lisonjeiras e immerecidas homenagens.

— O estimavel sr. José Noya, proprietario da *Pharmacia Cabral*, em Olinda, enviou-nos delicados cartões de bôas-festas.

— Em attenciosa cartinha apresentaram-nos hontem felicitações os amanuenses do quartel general, srs. Ubaldo Teixeira de Faria e J. B. Cavalcante Pimentel.

— Dos srs. Costa Campos & C., chegou-nos ás mãos um bello cartão postal illustrado portador de—*prosperidade e saude*.

— Os srs. Beirão & Almeida, conceituados proprietarios da *Padaria Democrata*, á rua Duque de Caxias n. 30, brindaram-nos hontem com um lindo chromo que trazia preso um *block* para 1904.

— Do sr. Luiz A. da Costa, actual proprietario do *Restaurant Internacional*, mandou-nos hontem vistoso chromo de felicitações.

A todos retribuimos, penhoradissimos.

AERODROMO

Os cavallos de corrida trouxeram a creação dos hypodromos; os balões produziram a installação dos *Aerodromos*.

Eiffel acaba de communicar á commissão scientifica especial do Aero Club de França um projecto de aerodromo, destinado ás experiencias dos aviarios.

Hontem ás 5 1/2 horas da tarde na travessa dos Expostos, a mulher de nome Olympia de Freitas Santiago, por motivo de ciume, atirou um frasco no rosto de um rapaz.

O offendido, tendo levado o facto ao conhecimento do sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado de Santo Antonio, este immediatamente mandou conduzir Olympia á sua presença e depois de ouvil-a em interrogatorio fez conduzil-a para a casa de detenção.

Gatunos audazes

Ante-hontem á tarde, cerca de 6 e 1/2 horas, os espertos amigos do alheio, aproveitando a circumstancia de achar-se o sr. Gustavo von Schsten, residente á estrada dos Afflictos n. 17, jantando com sua familia em um carramanchão existente no jardim, entrou por uma das janellas da sala de visitas e subindo ao sotão, subtrahiu de um dos quartos de dormida os seguintes objectos:

Uma pulseira de ouro em fórma de corrente; uma dita de coral em fórma de cobra tendo a cabeça e a cauda de ouro; uma dita de prata e ouro, imitando corrente; um broche de ouro feito de uma moeda portugueza tendo o retrato de uma das soberanas daquelle paiz; tres broches de ouro formados de argolas entrelaçadas; um dito pequeno, de ouro feito de argolas ligadas; um dito de ouro em forma de laço; um dito de coral; um dito de ouro com perolas e duas granadas; um annel *amizade*, de ouro; um dito de ouro com um pedra *olho de tigre*, circulado de brilhantes; uma volta de ouro muito antigo com pequena caçoleta tendo uma perola no centro; tres alfinetes de gravata, sendo um com brilhantes, outro com coral circulado de perolas e outro obra antiga, com pedras cravadas em prata; um par de brincos de ouro com perolas; um dito de argolas de ouro; um dito de tarracha com pedra *olho de tigre*, circulada de brilhantes; um trancelim com tetéas e muitas outras joias de menos valor.

O valor dos objectos subtraidos monta á quantia superior a 2:000$000.

ALMA RELIGIOSA

Acham-se annunciadas as seguintes missas:

Para amanhã:

A's 8 horas do dia, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Valina Francisca da Rocha;

A's mesmas horas, na matriz de Quipapá por intenção de Elvira de Oliveira Sinden.

Para terça-feira:

A's 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, por alma do capitão Manoel José Pereira;

A's mesmas horas, na ordem terceira de S. Francisco, nesta cidade e no convento de S. Bento em Olinda, em suffragio do commendador Antonio Joaquim Gonçalves Fraga;

A's 9 horas, na matriz de Vicencia, em intenção do capitão Porphirio Alipio Pereira de Queiroz.

— No logar *Coqueiros*, na rua Imperial, realisa-se hoje a festa de Santa Luzia, a cargo de associação particular.

A' tarde, a imagem percorrerá em procissão, a rua Imperial e adjacencias, tendo logar á noite o arreamento da bandeira.

Em todos os actos far-se-ão ouvir duas bandas musicaes.

Vida social

Perante grande numero de accionistas que, em assembléa geral reuniram-se no predio sito á rua do Bom Jesus n. 23, installou-se official e definitivamente hontem a companhia Nacional de Seguros, que terá por séde o referido predio.

A sua directoria ficou assim composta: Presidente, visconde Gonçalves Pinto: secretario, dr. J. A. Pereira de Lyra; thesoureiro, commendador Joaquim da Silva Carneiro.

— O *Club Carnavalesco Mixto Abanadores* resolveu dar seu ensaio hoje á noite, ás 7 horas, offerecendo-o ao sr. José Pedro de Alcantara.

— O club carnavalesco *Immigrantes Portuguezes* fará hoje as 6 horas da tarde o seu ultimo ensaio no Pateo do Terço n. 43, em casa de um socio.

Os amigos do novo bacharel sr. Luiz Estevão de Oliveira fizeram-lhe hontem expressiva manifestação de affecto, offerecendo-lhe bello e valioso annel de doutor.

Serviu de interprete dos manifestantes o dr. Aprigio de Miranda Castro.

×

No engenho denominado *Guarany*, pertencente ao municipio de Jaboatão, Leodegario Salvino dos Santos, na quinta-feira da semana corrente, disparou um tiro de pistola contra Julio de Sá e Albuquerque, causando-lhe a morte immediata.

Commettido o crime, Leodegario entregou-se a prisão, sendo recolhido a cadeia publica local.

O sr. Julio Bezerra da Silva, delegado de policia, procede contra o criminoso conforme preceitúa a lei.

×

Lazaro dos Santos, gazeteiro, hontem á 1 hora da tarde, na rua 15 de novembro, depois de ligeira troca de palavras com um seu companheiro, ferio-o em um dos braços com um cannivete.

Foi preso e recolhido á casa de detenção.

×

José Francisco Correia, conhecido por Pedro, em 14 de novembro de 1894, no engenho *Prato Grande* do municipio de Agua Preta, assassinou a Guilhermino de tal, pelo que foi pronunciado.

O delegado da Victoria sr. Pedro de Albuquerque, encontrando-o ante-hontem naquelle municipio, prendeu-o, fazendo-o recolher á cadeia local.

Interrogado por aquella autoridade, o alludido individuo disse chamar-se Manoel Arnaldo dos Santos e não José Francisco Correia.

Manoel Arnaldo, José Francisco ou Pedro, a verdade é que o homem é criminoso de morte.

×

No logar *Bairro Alto*, pertencente ao districto policial do Poço da Panella, ante-hontem ás 8 horas da noite, Firmino Antonio Correia e um outro individuo conhecido por José Dutra, este armado de faca, travaram luta entre si, resultando da mesma o primeiro sair com um ferimento no peito direito.

O offensor evadiu-se, sendo o ferido transportado para o hospital Pedro II onde se acha em tratamento, [illegible] por ordem do subdelegado local, capitão [illegible] Góes Cavalcanti.

×

Manoel Francisco da Luz, estabelecido com officina de alfaiate á rua Marcilio Dias n. 90, ante-hontem á noite raptou a menor de 17 annos de idade, Rita de Cassia Braga, residente áquella mesma rua n. 123, depositando-a em casa de um seu compadre, no becco do Cajú n. 18.

Sabedor do facto, o delegado do 1.º districto da capital, dr. Samuel Valença, prendeu hontem o raptor em sua officina.

Interrogado, Manoel Francisco confessou o facto, accrescentado haver desvirginado a rapariga e estar disposto a reparar o mal commettido.

Foi recolhido á detenção.

×

O delegado de policia do municipio de Alagôa de Baixo, alferes Christovão de Albuquerque, capturou quinta-feira ultima o individuo Moysés Mandú da Silva, criminoso de morte no vizinho Estado da Parahyba.

×

Acha-se depositado na subdelegacia do 3.º districto da Graça, afim de ser entregue a seu legitimo dono, um boi apprehendido ha dias na estrada de João de Barros.

×

O tenente José Bento da Costa Meira, assumiu em data de 15 do corrente o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de S. Bento, para o qual foi nomeado pelo sr. dr. governador do Estado em 11 do mesmo mez.

×

Do sr. Abilio Benicio Correia, proprietario da *Pharmacia Paraizo*, recebemos hontem um vidro de *Tonico Indiano*, para cabellos.

Formulado por aquelle pharmaceutico, é ali vendido pelo custo de 1$500 réis cada vidro.

Agradecemos o offerecimento.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua Quinze de Novembro n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

José Paulino Barbosa da Silva, residente no districto da Boa-Vista, e d. Josepha Ribeiro Campos, residente no districto da Graça, solteiros.

Flodoaldo de Souza Dias Pereira e d. Maria Benedicta Alves de Carvalho, solteiros, residentes no districto da Boa-Vista.

1.ª publicação

José Lins da Silva e d. Francisca de Barros Gouveia Accioly, solteiros, residentes no districto da Boa-Vista.

EXAMES

No dia 1.º do corrente, pelas 11 horas da manhã, na cidade do Cabo, procedeu-se ao exame da escola publica municipal regida pela professora d. Maria Izidora Marques de Lima, perante a commissão examinadora composta do delegado litterario, José Bom Ramos de Oliveira, professora d. Joaquina Duarte Lazzaria e a professora da cadeira, havendo o resultado seguinte:

1.º grão—Rosa Francisca de Souza, Maria Alice da Costa Pereira e Amelia de Oliveira Lins, approvadas com distincção; Cordolina Maria da Annunciação e Hermelinda Camilla Felix de Oliveira, approvadas plenamente.

2.º grão—Cecilia Maria de Freitas e Antonia Maria de Souza, approvadas com distincção; Joanna Francisca de Souza, approvada plenamente.

— No dia 2 do corrente, pelas 10 horas da manhã, tambem na cidade do Cabo, procedeu-se ao exame da escola publica municipal, regida pela professora d. Joaquina Duarte Lazzaria, havendo o resultado seguinte:

2.º grão—Eduwiges Bezerra Caldas e Izabel Maria de Souza, approvadas com distincção.

O acto foi presidido pelo delegado litterario, José Bom Ramos de Oliveira, servindo de examinadores o professor estadual, Manoel Figueira do Nascimento e a professora da cadeira.

— No dia 4 do corrente, tambem na cidade do Cabo, procedeu-se ao exame da escola publica municipal, regida pela professora d. Anna Van Lunce, perante a commissão examinadora, composta do delegado litterario, professora d. Maria Augusta Magalhães Pereira e a professora da cadeira, havendo o resultado seguinte:

1.º grão—Rufino Francisco de Barros e Porcina Leonilla Pereira, approvados com distincção.

— No dia 5 do corrente, sob a presidencia do delegado de ensino, dr. Bernardino de Senna Dias, servindo de examinador o professor Eduardo Francisco Penna, realizaram-se os exames da escola publica estadual da cidade de Olinda, regida pelo professor José Antonio Baptista de Souza, dando o seguinte resultado:

1.º grão—Carlos Gilberto de Oliveira, Armando Baptista do Nascimento, João Evangelista Teixeira de Moraes e José Joaquim da Motta, approvados com distincção; Luiz de França Sette de Souza, João Eduardo do Nascimento, Esmeraldino da Silva Carneiro, José Ivo Marinho, Antonio Rodrigues de Almeida e Jorge José de Serpa, approvados plenamente.

2.º grão—José Mauricio dos Anjos, Paulo da Costa Nunes Vianna, Silvino Oscar dos Anjos, Samuel Nestor Ferreira de Lima e Sebastião José de Carvalho, approvados com distincção; Manoel Francisco das Neves e Manoel Candido de Aguiar, approvados plenamente.

— No dia 9 do corrente, perante a commissão examinadora, composta do substituto do delegado de ensino, dr. Pedro H. de Mello Cahú, promotor publico, do examinador nomeado, José Bom Ramos de Oliveira e do professor da cadeira, foram submettidos a exame de 2.ª classe do ensino primario dez alumnos da escola publica estadual da cidade do Cabo, regida pelo professor Manoel Figueira do Nascimento, dando em resultado o seguinte:

Luiz de França Freitas e João Florencio dos Santos, muito adiantados; Manoel Ignacio dos Santos Pereira, Justiniano Ignacio de Azevêdo, Manoel Benvenuto Cavalcanti, Graciano [illegible] dos Reis, Lucas José da Silva, Ottilio Ferreira de Souza, Affonso [illegible] Christovão Ribeiro e João Umbelino Torres, adiantados.

— No dia 9 [illegible] do corrente realizaram-se os exames dos alumnos da escola particular mixta da travessa do Feitosa, 3.º districto da freguezia da Graça, regida pela professora titulada d. Josepha Calazans Gomes.

O acto foi presidido pelo dr. Tertuliano do Nascimento Feitosa, tendo sido examinadores o professor Felippe Benicio e a professora da cadeira, assistindo a elle diversas familias.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão—Clotilde L. de Britto Macêdo e Benta Maria da Conceição, approvadas com distincção; Eliza de Almeida Queiroz, Maria do Carmo Arão, Georgina Alice Annunciada Botelho e Joanna Baptista Falcão, approvadas plenamente.

2.º grão—Maria Laura Siqueira Gomes, approvada com distincção.

3.º grão—João Baptista de Almeida Queiroz, approvado com distincção.

Findo o exame, o presidente do acto distribuiu a cada examinando um certificado impresso do grão de approvação e felicitou, bem como o professor Benicio, a professora da cadeira e os examinandos.

Foram apresentados á commissão diversos trabalhos de agulha.

— No dia 10 do corrente effectuaram-se os exames da escola particular da Capunga (freguezia da Graça, regida pela professora d. Anna Varejão Magalhães.

A banca examinadora compoz-se do professor Miguel Braga, que a presidiu, do professor Francisco Marques da Trindade e da professora da cadeira, que serviram de examinadores.

O julgamento das provas foi o seguinte:

1.º grão—Carmen de Barros Cavalcanti, Joaquim da Fonseca Bastos e Arthur de Medeiros Carneiro, distincção.

2.º grão—Adelaide Tavares Nogueira, José Julio Samico e Carlos Manoel Seixas, distincção.

3.º grão—Alba Pessôa de Queiroz, Faustina Maria de Arruda, João Menezes de Moraes, Eduardo Gomes da Silva e Joaquim Carpinteiro Peres, distincção.

Depois de proclamado o resultado acima, o presidente da referida banca fez entrega dos diplomas aos alumnos do 3.º grão e pronunciou, bem como o examinador, palavras de incentivo ás creanças.

Faltou a alumna do 2.º grão, Maria do Carmo Maia.

— No dia 11 do corrente, perante a commissão, composta do delegado litterario, José Bom Ramos de Oliveira, do professor Estadual Manoel Figueira do Nascimento e da professora da cadeira, prestaram exame do 1.º grão, Sezino José Pereira, José Rodrigues Barbosa e Felippe Joaquim de Sant'Anna, tres alumnos da escola mixta municipal da povoação de Nazareth do Cabo, regida pela professora d. Izabel Guilhermina do Monte Carmello e foram approvados plenamente.

Logo após o resultado do exame, usaram da palavra os alumnos Felippe e José Rodrigues; um, fazendo justas e honrosas referencias á sua digna preceptora; outro, recitando uma poesia.

Em seguida, a professora da cadeira exhibiu muitos e varios trabalhos de agulha seus e das alumnas.

— No dia 12 do corrente, com assistencia de muitas familias, realizaram-se os exames dos alumnos da escola particular mixta do Espinheiro, districto da Graça, regida pela professora d. Amelia Gondim, dando o seguinte resultado:

1.º grão—Joanna Evangelista dos Santos, Maria do Carmo Alves, Anna Maria de Freitas, Arthur Theodoro do Nascimento, Maria Augusta Mamede de Almeida, Hermina Baptista da Silva e Virgilio Lazaro Gomes de Oliveira, approvados com distincção.

2.º grão—Maria Augusta Mamede de Almeida, Hermina Baptista da Silva, Virgilio Lazaro Gomes de Oliveira, Corina Laura Bastos e Eulalia Gervasia da Silva, approvados com distincção.

3.º grão—Corina Laura Bastos, Eulalia Gervasia da Silva, Maria Olindina Soares de Avellar, Maria Francisca de Assis Avellar, Josepha Candida Silva e Judith Mamede de Almeida, distincção e louvor.

O acto foi presidido pelo coronel Manoel de Campos Barbosa, tendo sido examinadores o professor publico Felippe Benicio e a da respectiva cadeira, recebendo cada examinada um certificado impresso do grão de approvação.

Findo o exame, a alumna Hermina Baptista da Silva, num brilhante discurso, agradeceu á commissão examinadora a sua approvação,

— No dia 16 do corrente, sob a presidencia do professor Delmiro Sergio de Faria, servindo de examinador o professor José Elydio Domingues Carneiro, realizaram-se os exames da escola mixta particular da rua dos Prazerss, regida pela professora Delphina Perpetua dos Santos, sendo submettida a exame a alumna do 1.º grão, Antonia Maria Tavares da Silva, que foi approvada com distincção.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel general o amanuense Francisco de Assis Ferreira Magalhães Filho.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visitas e as ordenanças.

Uniforme n. 8.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 14.º de infanteria Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao quartel general o amanuense Pedro Ferreira das Virgens.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 9.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão fiscal da ala direita do regimento Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense [illegible] Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 1.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. major da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 2

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Leopoldo da Silveira enviou-nos hontem os ns. 238, anno V, d'*O Seculo*, 3043, anno XXVIII, d'*O Pimpão*, 49 e 50, anno XXI, do *Correio da Europa*, todos jornaes de Lisbôa, sempre acreditados e bem feitos.

Agradecidos.

— O mesmo sr. Silveira, operoso e popular livreiro nesta capital, nos offereceu hontem um exemplar do *Almanack Illustrado d'O Seculo* para o anno vindouro de 1904.

Cheio de gravuras humoristicas, contos apimentados e historias interessantes, esse almanack é um livrinho que terá certamente a maior acceitação.

Ao sr. Silveira, obrigados.

— O talentoso bacharelando Clodomir Cardozo, veiu hontem pessoalmente trazer-nos por incumbencia do seu autor um exemplar d'*A carteira de um neurasthenico*, romance da lavra do sr. Antonio Lobo.

O novo livro do conhecido escriptor maranhense, forma um elegante volume de 260 paginas, nitidamente impresso nas officinas d'*A Revista do Norte*, do Estado de que é filho.

Por ora nos limitamos a agradecer a gentileza da offerta.

SPORT

O *Hyppodromo do Campo Grande*, realiza hoje a sua ultima corrida deste anno, que é dedicada ao exercito brazileiro.

O programma, que se acha bem organisado e attrahente é o seguinte:

1.º pareo—*Majo Ernesto Machado*, 800 metros—Puritan, Brizerne, Não sei, Brilhante, Feniano e Rabigo.

2.º pareo—*Tenente coronel Albuquerque Xavier*, 1300 metros—Tudu-é, Atrevido, Cyrano, Leão e Vista-alegre.

3.º pareo—*Consolação*, 850 metros—Puritano, Brizerne, Segredo, Não sei, Gollas, Floresta e Rabigo.

4.º pareo—*General Serra Martins*, 800 metros—Triestre, Ninguem e Syndicato.

5.º pareo—*Tenente coronel José Joaquim de Aguiar*, 1100 metros—Tudo-é, Vista-alegre, Atrevido, Lisarb, Cyrano e Porto-principe.

6.º pareo—*Capitão dr. Oscar Fleury*, 850 metros—Clarim, Japonez, Bohemio, Piramon, Gerez, Luctador e Segredo.

7.º pareo—*Coronel Antonino Nery*, 1609 metros—Kruger, Ninguem, Syndicato e Mineiro.

8.º pareo—*Coronel Leoncio Ribeiro*, 1000 metros—Leão, Venturoso, Marujo, Japonez e Rio Branco.

No intervallo do 4.º para o 5.º pareo, realizar-se-á um desafio em 750 metros, entre os animaes Moirão e Meré.

Tocará durante a corrida a banda do 34.º de infanteria.

DESAPPARECIDOS

No dia 13 deste mez finou-se em Bom-Jardim o respeitavel e conhecido ancião Luiz José de Moura, deixando numerosa prole.

Entre seus filhos conta-se o sr. capitão Joviano de Mello Vieira, professor publico municipal de Timbaúba.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 14 os seguintes cadaveres:

Maria Versalina dos Prazeres Coêlho, 42 annos, Pernambuco, casada, Varzea, attestado do dr. Thomaz de Carvalho.

Alice de Carvalho Pinheiro, 2 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Arthur Cavalcante.

Maria da Conceição Azevêdo, 55 annos, Pernambuco, viuva, Poço, attestado do dr. F. Guimarães.

Noemia Porto, 5 horas, Pernambuco, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

João José Cardozo, 80 annos, Pernambuco, solteiro, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Francisca Eliza Ferreira, 72 annos, Pernambuco, casada, Beberibe, attestado do dr. Antonio Albuquerque.

Felippe Marques A. Braga, 25 annos, Pernambuco, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. F. Guimarães.

Libania Maria da Conceição, 20 annos, Pernambuco, solteira, Bôa Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Amelia Augusta de Miranda, 33 annos, Pernambuco, solteira, Recife, attestado do dr. F. Guimarães.

Candida Tavares de Laiy, 59 annos, Rio Grande do Norte, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

José Evaristo, 25 dias, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Agripina de tal, 2 mezes, Pernambuco, attestado do dr. C. Pontual.

Maria da Paz, 7 dias, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Um féto masculino, Pernambuco, Recife, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria José, 4 mezes, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Um féto masculino, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Quiteria de tal, 1 hora, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Deocleciano da Cunha, 11 annos, Pernambuco, Bôa Vista, attestado do dr. J. Marques.

Henrique Ignacio Vieira, 6 annos, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Severino Francisco de Albuquerque, 22 annos, Pernambuco, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Manoel José do Nascimento, 40 annos, Pernambuco, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Juliana da Conceição, 40 annos, Pernambuco, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Emilia Felismina da Silva, 35 annos, Pernambuco, casada, Hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

João Pereira dos Santos, 32 annos, Pernambuco, solteiro, Alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Maria de tal, 40 annos, Pernambuco, solteira, Alienados, attestado do dr. C. Pontual.

Cadaver de um homem, 40 annos, Pernambuco, Necroterio.

João Cavalcante, 1 anno, Pernambuco, Bôa Vista, Necroterio

— Dia 12 —

Petronilla Antunes de Oliveira, 70 annos, Pernambuco, viuva, Bôa Vista, attestado do dr. A. Vellozo.

Antonio Pinheiro de Souza, 14 annos, Portugal, solteiro, Afogados, attestado do dr. A. de Castro.

José Elias de Sant'Anna, 20 annos, Pernambuco, solteiro, Graça, attestado do dr. T. Holanda.

Joaquina Francelina, 23 annos, Parahyba, solteira, Graça, attestado de duas testemunhas.

Francelino Theodoro Pimenta, 50 annos, Rio Grande, viuvo, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Um féto masculino, Pernambuco, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Agostinha Martins da Silva, 31 annos, Pernambuco, casada, Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Damião Pereira da Silva, 38 annos, Pernambuco, solteiro, Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Luiz Ignacio, 70 annos, Pernambuco, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

Maria da Penha, 14 annos, Pernambuco, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. O. Freitas.

Minervina Ferreira, 18 annos, Pernambuco, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Alfredo Costa.

Antonio Luiz Correia, 32 annos, Portugal, viuvo, Hospital Portuguez, attestado do dr. Simões Barboza.

Antonio Luiz do Nascimento, 32 annos, Pernambuco, solteiro, Alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Honorata Maria de S. Pedro, 62 annos, Pernambuco, solteira, Mendicidade, attestado do dr. Curio.

N. 83-3.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 19 DE DEZEMBRO DE 1903

73882	500:000$000	78374	10:000$000
53985	50:000$000	26101	5:000$000
29738	25:000$000	40794	5:000$000
383	10:000$000	43188	5:000$000
13861	10:000$000	66226	5:000$000

Estão premiados com 4:000$000 os seguintes numeros:

2878	11951	52311	66290	78440

Estão premiados com 3:000$000 os seguintes numeros:

5685	15961	27580	31463	37219
8174	21405	29383	34599	62596

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

5821	8093	25782	47260	56614
7311	14906	28011	48374	65534
7497	19189	39576	51720	68484

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

2881	15533	26492	44507	71484
6566	15886	35599	48695	76295
9018	16389	36710	58603	76802
13579	23507	39239	67900	77727

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

[illegible]	12015	20995	46477	[illegible]
[illegible]	12979	[illegible]	49132	67151
3514	13374	25068	53705	68338
6326	13673	35773	54893	70244
6689	13734	36674	56899	70824
10652	14717	39079	58127	71056
10895	17315	41592	59220	73681
116[illegible]6	17714	42320	54845	75767

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

73881	73884	73886	73888	73890
73883	73885	73887	73889	.. ..

Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros:

53981	53983	53986	53988	53990
53982	53984	53987	53989	.. ..

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

29731	29733	29735	29737	29740
29732	29734	29736	29739	.. ..

APPROXIMAÇÕES

73881	3:000$000	5[illegible]886	500$000
75883	3:000$000	29737	500$000
53981	800$000	29739	500$000

Os numeros terminados em 82 estão premiados com 300$000.

Os numeros terminados em 85 estão premiado com 100$000.

Os numeros terminados em [illegible]8 estão premiados com [illegible]0$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 40$000, excepto os terminados em 82.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de dezembro de 1903:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de novembro findo, para o expediente da bibliotheca publica, como da conta que juntaram na importancia de 87$600.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Os mesmos, solicitando pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de outubro proximo findo, para o expediente da secretaria da justiça, como da conta que juntaram na importancia de 250$400—Deferido com officio d'esta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da conta que juntou, na importancia de 8$920, de fornecimento d'agua no trimestre de julho a setembro do corrente anno á secretaria da justiça.—Deferido com officio d'esta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Delfino da Silva Tigre, pedindo autorização para embarcar as mercadorias constantes da nota que juntou, para o presidio de Fernando de Noronha, á ordem de Manoel Alves Pinto Barbosa.—Sim.

Marcellino Fonte & C.ª, pedindo permissão para embarcar os generos constantes das relações que juntaram, para o presidio de Fernando de Noronha, á entrega de diversos.—Sim.

Lins Vieira & C.ª, pedindo indemnização da quantia de 838$000, proveniente de diversos objectos fornecidos, durante o mez de novembro findo, para a casa de detenção.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bacharel José Marianno Carneiro Leão, 1.º supplente do juiz municipal do 4.º districto desta capital, tendo exercido esse cargo de dia 11 de maio ao dia 3 de julho do corrente anno, pedindo que se lhe mande pagar a quantia que lhe compete, tornando-se sem effeito o abono de faltas dado ao funccionario effectivo.—Prejudicado, visto como o peticionario já recebeu a quantia reclamada.

— Additamento aos despachos do dia 17 de dezembro de 1903:

Ulysses Fonce de Leon, pedindo pagamento de generos embarcados para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntou na importancia de 683$040.—Em vista das informações da secretaria da fazenda, autorizo o pagamento.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 19 de dezembro de 1903:

Balbina de Mattos Ribeiro, João Clemente Pereira de Castro, Manoel Caetano do Amorim, Umbelina Olympia Bandeira, A. de Lima & C.ª, Augusto Wanderley de Carvalho, Ramiro Carneiro Alves e Euclides Gonçalves Netto.—Informe a 1.ª secção.

Rodrigues Lima & C.ª e Gomes de Mattos Irmãos & C.ª—Informe a 3.ª secção.

J. de Mattos.—Certifique-se.

Laura Maria de Miranda.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

Manoel Coelho da Silva.—Mantenho o despacho por estar de accôrdo com o disposto no art. 60 do reg. de 10 de junho de 1898.

Rodrigues Lima & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Silveira Pinto & C.ª, Ramos & Silva, Guilherme Ferreira da Cruz, Vianuto Raul, Theodoro Bentzen, Antonio Lourenço Pedrosa e Gonçalves & Irmãos.—Com officio ao sr. presidente e mais membros da associação dos artistas mechanicos e liberaes.

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros.—Com officio ao exm. sr. dr governador do Estado.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 18 de dezembro de 1903:

Domingos José Ferreira & C.ª e Moreira & C.ª—Ao exm. sr. dr governador.

Domingos de Souza Duarte, Azevêdo Alves & Irmão, Irineu Gonçalves Burity, Bernardino de Oliveira Coragem, Constança Osorio de Cerqueira Mendonça e Maria Amelia da Silva Gomes.—Informe a sub directoria da contabilidade.

South American Cable Company Limited e Manoel José Vieira.—Haja vista o sr dr. procurador fiscal.

Leonardo Joaquim de Sant'Anna, Manoel Theophilo da Paixão, Francisco Maria de Barros e Luiz José da Silva Guimarães.—A' secção do contencioso para annotar e devolver.

João Marques da Silva e Manoel José Pereira.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de dezembro de 1903:

Guilherme Figueira de Mendonça—Nada ha que providenciar, visto como o collector não podia dar certidão de descargas a que não assistiu.

José Cassino dos Anjos.—Aguarde o peticionario que o Congresso legislativo vote o necessario credito, afim de se poder autorizar o pagamento da quantia de 878$600, do fornecimento de julho de 1900 a dezembro de 1901. Quanto ao pagamento da quantia de 438$800, do fornecimento de julho de 1902 a março de 1903, verifica-se que já se realizou em 29 de setembro ultimo á vista das informações.

Figueiredo & Mendonça.—Informe com urgencia o collector do municipio de Olinda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de dezembro de 1903:

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da quantia de 2:531$25, importancia da illuminação da cidade de Olinda durante o mez de outubro.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Coronel Francisco Tavares da Silva Cavalcante, pedindo para ser levantado contracto por mais um anno da conservação da estrada de Olinda a Goyanna.—Lavre-se contracto com o peticionario de accôrdo com a informação.

José da Cruz Cordeiro, pedindo 2 mezes de licença com ordenado na forma da lei.—Sim.

João Climaco de Miranda, pedindo a restituição da quantia de 4:843$442, proveniente da caução feita para garantia de seu contracto para construcção da escola de Nazareth.—Restitua-se as duas apolices que o peticionario depositou como caução. Quanto a quantia de 2:823$442, dos 10 % de reforço da alludida caução cuja restituição tambem requer, não consta o recolhimento segundo as informações do thesouro.

Severiano de Paula Franco, zelador dos objectos estaduaes no lazareto do Pina, pedindo pagamento de sua gratificação correspondente aos mezes de julho a outubro ultimo.—Informe a inspectoria de hygiene.

José Caetano de Barros, contractante das obras da ponte do Engenho Novo na estrada de Muribeca, pedindo a restituição de 4 apolices que depositou no thesouro do Estado para garantia de seu contracto.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Domingos Francisco da Cunha, concessionario do lote n. 39 da 1.ª secção da colonia Suassuna, pedindo dispensa da divida que contrahiu depois da concessão bem como o abate de 50 % sobre o valor das terras e da casa.—Attendido, de accôrdo com a informação.

José Joaquim Cavalcante, concessionario do lote n. 89 da 1.ª secção da colonia Suassuna, pedindo para expedir o titulo definitivo de posse.—Attendido de accôrdo com a informação.

Francisco Solano de Sá, concessionario de lote de terras n. 59 da 1.ª secção da colonia Suassuna, pedindo abatimento de 50 % sobre o resto de seu debito.—Attendido de accôrdo com a informação.

João José da Costa, pedindo para ser recolhida 4 apolices no valor de 200$000, para habilitar-se a concurrencia dos reparos na ponte sobre o rio Manso da cidade de Goyanna.—Indeferido.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 275—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 19 de dezembro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Vicente Ferreira de Oliveira, remettido pelo dr. juiz de direito da Gloria de Goytá, como sentenciado, João Candido dos Santos, vindo de Timbaúba, como criminoso e João Paulino de Faria Castro, como alienado.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, José Machado, conhecido por *Machadinho*, como desordeiro.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, José Martins da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Ribeiro da Silva Cavalcante, vulgo *Canninha verde*, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Francisco da Silva, como gatuno, Sebastiana Porcina de Amorim e Etelvina Ferreira da Silva, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Luiz de tal, por disturbios e João Antonio de Oliveira, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Joaquim Correia da Motta, como desordeiro e Affonso José da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Graça, Sabino Clementino de Souza, como criminoso em Olinda.

Communicou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que hontem á noite, no logar Barro Alto, do districto do Poço, os individuos de nomes José de tal, conhecido por *José Dutra* e Firmino Antonio Correia, travaram lucta entre si, resultando sahir ferido o ultimo.

O subdelegado respectivo fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede ás diligencias legaes contra o delinquente que evadiu-se.

Pelo delegado de policia de Jaboatão me foi participado que, ante-hontem, em terras do engenho Guarany daquella localidade, o individuo de nome Leodegario Sabino dos Santos, armado de pistola, assassinou a Julio de Sá e Albuquerque.

A mencionada autoridade procede ás diligencias da lei, contra o criminoso que entregou-se á prisão.

— Por telegramma de hontem datado scientificou-me o delegado de policia do municipio de Alagôa de Baixo que, ante-hontem capturou e recolheu á cadeia respectiva o individuo de nome Moysés Mandú da Silva, criminoso de morte no Estado da Parahyba.

— Hontem o delegado de policia de Victoria capturou e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome Manoel Arnaldo dos Santos ou José Francisco Correia, vulgo *Pedroso*, pronunciado em crime de morte no municipio de Agua Preta.

— O tenente José Bento da Costa Meira, assumiu em data de 15 do corrente o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de S. Bento.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 19 de dezembro de 1903:

Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e Santos & Ribeiro.—Deferido de accôrdo com a informação, pagos os respectivos impostos.

Barão de Souza Leão.—Como requer.

Cunha & Azevêdo e Leoncio & Primo.—Deferido em vista das informações

Joaquim Lopes Barros.—Attendido em vista da informação.

Rosa a de Castro Moraes—Certifique-se.

TRIBUNAES

Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1903

JUIZ DE DIREITO DR. JOÃO JOAQUIM DE FREITAS HENRIQUES

Escrivão A. Cordeiro

O solicitador—Francisco Almeida accusou as penhoras feitas em bens de:

Baronesa de Frecheiras, Irmandade de S. Bom Jesus dos Martyrios, José Joaquim de Souza, Antonio Fontes de Oliveira, Thomazia M. de Jesus

Requereu lançamento do prazo assignado para passarem em julgado as sentenças contra:

Francisco José da Costa, Emilio de Menezes Santos, Brito & Irmão, Antonio Ferreira da Cruz, Companhia Usina Cansanção de Sinimbú, Guimarães Fonseca & C., Francisco Lauria & C., Manoel Gonçalves da Luz, Antonio Eugenio da Silva e Antonio Francisco da Cruz.

Accusou as citações feitas sob pregão para nesta audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

Candido Thomaz Pereira Dutra, Antonio Bezerra Machado, Maria C. Castro Monteiro, Fernando Barata, João do Prado Martins Ribeiro, Castro Lemos & C., Joaquina Maria da Silva Pinto, Agostinho José de Menezes, Bento de Souza Ramos, herdeiros de Joaquina Maria da Trindade, herdeiros de Antonio Francisco Moreira, A. Pinto, & C., Antonio Kargenes, Antonio Baptista de Araujo, Argemiro Augusto da Silveira, Carolino Silva & C.ª A. Costa, Alexandre Rodrigues dos Anjos, menor filho de Joaquim José Vieira e Francisco Ferreira da Silva.

Requereu sob pregão lançamento do prazo assignado a d. Maria E. da Cunha Rabello para offerecer embargos no executivo contra Antonio Victorino de Almeida Rabello e que fossem cobrados autos.

Escrivão dr. B. Almeida

O solicitador—C. Branco accusou as penhoras feitas em bens de:

Pedro Antonio da Costa, Olympio Chagas, Moreira Lima & C., Manoel do Nascimento V. da Cunha Sobrinho.

Requereu lançamento sob pregão do prazo assignado para passarem em julgado as sentenças contra:

Nery da Fonseca e Maria Sebastiana Cavalcanti.

Accusou as citações feitas sob pregão para nesta audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

Francisco José Dias e outros, Pedro Pinto de Lemos, Lauriana U. de Jesus Villar, Antonio Agripino da Cunha e Martiniano J. Campos.

Requereu que ficasse assignado o praso legal para passar em julgado nas sentenças contra:

Manoel Cypriano Ferreira Rabello, Francisco José de Araujo, Pergentino de Farias, Miguel & Izabella, Teixeira & Santos e Silvio filho de M. Tavares de Aquino.

Requereu que ficassem citados sob pregão para na 1.ª audiencia proceder-se a louvação de peritos nos executivos contra:

Dionizio Gomes da Silva, Sebastiana Maria de Jesus e Theonillo Correia Lima.

FAZENDA MUNICIPAL

Escrivão A. Cordeiro

O solicitador—Luiz de Felippe accusou as penhoras feitas em bens de:

Antonio Luiz de Paula, Manoel Tavares Moreira.

Escrivão dr. B. Almeida

O mesmo solicitador accusou as penhoras feitas em bens de:

Sebastiana Maria de Jesus, Severiano Francisco Salles e Manoel Antonio da Silva.

Requereu que sob pregão ficassem assignados os dias da lei para passarem em julgado as sentenças contra:

Manoel Luiz Peres de Carvalho e Manoel do Nascimento.

Requereu lançamento do prazo assignado para passarem em julgado as sentenças contra:

Thomaz Espiuca, Odon Macêdo e Sebastiana Maria de Jesus.

Requereu citação sob pregão para na 1.ª audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

Carolina Viegas de Miranda Correia e Marcionilla E. de Oliveira.

Publicações a Pedido

O philantrópo Antunes

Com a epigraphe acima, foi lançada nas columnas do *Jornal Pequeno* de 15 do corrente, uma chacota ao illustre Coronel Manoel Antunes de Oliveira. As phrases nella contidas, longe de molestarem áquelle prestimoso cidadão, offereceram lhe alguns momentos de entretenimento para rir-se do zoilo que teve a lembrança de, por odio ou por inveja, ir á imprensa externar tanta estultice.

O zoilo, em seu acervo de tolices, confessa mesmo que o publico é grato ao Coronel Antunes!

Effectivamente o sr. Coronel Antunes tem praticado innumeros actos de verdadeira benemerencia, e é por isto mesmo que tem elle conquistado grande numero de admiradores. Se o sr. Coronel Antunes não é, como declara, o zoilo articulista, Coronel de facto, o é de direito, visto como, o povo exercendo a sua soberania, o proclamou Coronel, cuja confirmação official, terá logar no dia em que elle se resolver a solicitar do governo, que não deixará de lhe dispensar a consideração que muito e muito lhe merece.

Os homens se distinguem por differentes modos:—uns pelas lettras, outros pelas artes, outros pela perversidade, outros pela virtude etc.

O sr. Coronel Antunes muito se tem distinguido pela caridade. E' patente os beneficios que tem elle feito e continua a fazer; não precisa que eu os declare; e os tem feito sem a ostentação da vaidade, mas simplesmente, pela expansibilidade de seu coração. E se todos os seus actos meritorios estão no dominio do publico, é porque os beneficiados, cheios de gratidão, os têm proclamado.

O sr. Coronel Antunes, com justiço, é credor dos maiores elogios, tal tem sido o seu procedimento. Só o odio, o despeito, a inveja, pódem forçar um homem a ir á imprensa detrahir de um cidadão, cujo procedimento honroso o tem tornado credor da estima e consideração publica.

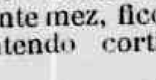
A critica insulsa do zoilo articulista, só fez causar indignação a todos que a leram.

A bajulação não cabe em meu organismo; a gratidão, porém, em todo elle impera, e é por isso que venho, por meio destas toscas, mas sinceras linhas, protestar contra a injustiça que praticou o autor da critica de 15 do corrente.

E. F. C.

Recife—18—12—903.

GRATIFICA-SE



Em um dos carros do trem da Central, que partiu do Recife para Jaboatão, ás 5 horas da tarde de 16 do corrente mez, ficou um embrulho contendo cortinas para cabriolet.

Pede-se á pessoa que tiver achado o dito embrulho, o favor de entregal-o ao chefe da estação de Jaboatão ou no escriptorio do «Diario de Pernambuco».

Gratifica-se o portador.

Durante os grandes calores a cutis torna-se mais sensivel, e as parisienses, cuidadosas de sua belleza, evitam as aguas de toilette mais ou menos irritantes para empregar unicamente a *Eau de Cedrat* de Guerlain, que proporciona instantaneamente uma sensação de bem estar e de frescura, e calma a irritação da pelle. O mesmo perfume em bolo para lavar a bocca é adoptado pelo mundo elegante.

Devoção de S. Gonçalo de Amarante

ELEIÇÃO

Dos devotos que têm de concorrer para festa do glorioso S. Gonçalo de Amarante na egreja de S. Pedro dos Clerigos no dia 28 de janeiro proximo.

Juizes protectores

Exm. sr. d. Luiz Raymundo da Silva Britto.
Coronel Leoncio Pinto Ribeiro.
Dr. José Antonio Gonçalves de Mello.
Capitão Raymundo F. Kiappe da Costa Rubim.
Commendador Albino José da Silva.
Commendador José Candido de Moraes.
Coronel Manoel Antunes de Oliveira.
Dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello.
Custodio José Alves Guimarães.
Monsenhor José d'Oliveira Lopes.
Vigario Zeferino Ferreira Velloso.
Vigario Francisco Joaquim da Silva.
Vigario José Alexandre de A. Gouveia.
Padre José Ananias da Silva.
Luiz de Farias.
Francisco José dos Passos Guimarães.

Juizes por devoção

Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Desembargador Alcebiades D. de Albuquerque.
Dr. Benjamin Bandeira.
Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.
Coronel Francisco de Paula Mafra.
Capitão Manoel da Cunha Saldanha.
Professor Luiz Marques Vieira.
Capitão Eduardo T. Oliveira Guimarães.
José Luiz de Mello.
Carlos Alberto Alves.
José Martins da Rosa Borges.
Victor Augusto da Silva.
Hermes Dias Fernandes.
Manoel José de Mattos.

Juizas protectoras

Maria do Rego Barros.
Joanna Delphina Nunes Ferreira.
Maria do Carmo Negreiros Pessôa.
Maria Eponina de Albuquerque Nogueira.
Thereza F. de Jesus Britto.
Eulalia B. de Mendonça Lerêto.
Anna Vidal de Negreiros.
Izabel G. Ferreira Borges.

Juizas por devoção

Maria Hygina Regueira.
Alice Gomes de Brito.
Judith Gomes de Brito.
Julieta Rodrigues da Silva.
Esther Gomes de Britto.
Julieta Palmira Grega.
Maria Mendes da Silva.
Maria do Carmo Nunes Ferreira.
Leopoldina de Albuquerque.
Maria Tavares Regueira.

O secretario,
Domingos N. Ferreira Filho.

Resultados admiraveis. — Muito prazer temos em reproduzir nestas columnas a declaração feita pelo doutor José V. de Souza Netto, de S. Paulo do Muriaché, Minas, medico da Faculdade do Rio de Janeiro, etc., sobre a efficacia da Emulsão de Scott:

"Attesto que tenho empregado largamente a Emulsão de Scott e os resultados obtidos tem sido admiraveis, principalmente nas creanças; tenho mesmo aconselhado esse medicamento com um dos mais poderosos analepticos, as creanças, cujo desenvolvimento é lento e com o uso de alguns vidros, tenho visto a mesma creança apresentar em pouco tempo a mais robusta constituição."

PRESENTES DE FESTAS

M. A. Ramos & C.ª, proprietarios da Fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1—avisam áquelles que quizerem presentear aos seus amigos e amigas, que acabam de receber de Havana, Bahia e Rio Grande do Sul o que ha de mais fino em charutos a preços sem competencia.

RECIFE

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

BREVEMENTE
CHARUTOS DA MARCA
AERONAUTAS

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores e Madeira

SALUTARIS

A melhor agua de mesa.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, J. M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

DEVE E HAVER (3)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

PRIMEIRA PARTE

I

No dia seguinte, tendo voltado muito tarde da capital, achava-se com outra disposição de espirito e considerava-se mais feliz do que havia sido depois da morte de sua mulher. Enthusiasmou o filho, que esperava por elle com a maior inquietação, descrevendo-lhe os incomparaveis attractivos que o negocio prodigaliza, e não cessando de elogiar o seu nobre protector, que havia acolhido o seu pedido com particular gentileza. Convidado para jantar em casa do benevolo amigo, comeu ovos de abibe e bebeu vinho de Chypre, á par do qual o melhor vinho do hotel de Ostrau não passa de detestavel vinagre. Trazia a promessa formal que Antonio entraria para o escriptorio do seu respeitavel patrão no fim de um anno; o sr. Schœrter teve, além disso, a bondade de indicar os estudos preliminares que o filho devia adquirir.

Logo no dia seguinte, Antonio começou a estudar arithmetica em um grande livro sobre commercio, e dispoz de maneira absoluta de muitas centenas de milhares de libras esterlinas, que permutava por florins do Rheno ou por marcos do banco de Hamburgo, ou então emittia-as em mil reis do Brazil, acabando por empregal-as em fundos publicos do Mexico, dos quaes com toda a segurança auferiria lucro mais vantajoso; talvez mesmo dez por cento. Apenas adquiria, por esse modo, a fortuna collossal, ia para o jardim com um pequeno livro, cujo titulo dava esperanças de tornal-o, em um mez, um perfeito inglez. Esforçava-se, com grande espanto dos pardaes e tentilhões, para articular o A e outras lettras com a pronuncia que somente é possivel ao homem quando pronuncia uma lettra differentemente do que a sua natureza e caracter parecem permittir.

Desta maneira decorreu ainda um anno. Antonio estava com dezoito annos e tinha feito os ultimos exames no gymnasio, quando certo dia, á hora do costume as portas e janellas da casa do inspector fecharam-se pela segunda vez para não se abrirem mais; a creada, com os olhos vermelhos, dirigia-se de um para outro lado da casa, e a lampada diffundia tristemente a sua luz pallida no quarto de um doente. Desta vez o doente era o velho inspector. Antonio assentado junto do leito de seu pae conservava as mãos delle nas suas; mas o bom velho retirou-as para abençoar o filho, expirando logo depois. Passados alguns dias de pungentes soffrimentos, Antonio viu-se sozinho na casa silenciosa, orphão e prestes a entrar em nova vida.

Depois da morte do antigo inspector, reconheceu-se que durante a sua vida foi excellente calculista. Deixava a casa na mais perfeita ordem; os bens, que reduziam-se a muito pouca cousa, estavam descriptos, com toda a minuciosidade, e um papel guardado na gaveta secreta da sua escrivaninha. Tudo quanto a criada quebrou ou deteriorou-se no decurso do ultimo anno de sua vida, estava indicado em logar apropriado e levado á respectiva conta. Dispoz de todas as cousas; encontrou-se mesmo uma carta dirigida ao negociante Schœrter, que o defuncto escreveu nos seus ultimos dias com mão tremula. Um antigo e fiel amigo da familia foi instituido tutor de Antonio e encarregado da venda da casa, do jardim e dos moveis. Um mez depois do fallecimento de seu pae, Antonio, em uma manhã de verão, transpoz o limiar da casa paterna, cujas chaves entregou ao tutor, tendo antes encarregado o carreteiro da conducção de sua bagagem e sahiu da cidade pela porta que dá para o lado da capital, levando na algibeira a carta do pae para o negociante.

II

Já a relva dos prados, cortada de fresco, principiava a murchar ao sol do meio dia, quando Antonio apertou a mão do carreteiro de Ostrau, que o levou comsigo no seu carro até a ultima estação antes da capital, e dirigiu-se com passos rapidos para a estrada real. Estava um lindo dia de verão; nos prados rangia a foice que o segador amollava na pedra, nos ares chilrava a infatigavel cotovia. O campo estendia-se em vasta planicie ante os olhos do nosso viajante, e por traz delle, no horisonte, via-se despontar a linha azulada das montanhas. Pequenos regatos cercados de alamos e salgueiros, serpenteavam alegremente no meio da paisagem: cada regato formava um valle coberto de prados e de lindos campos de trigo. Por toda a parte erguiam-se do fundo dos valles as brilhantes torres das egrejas, em meio dos telhados ennegrecidos e vermelhos e de um grande circuito de bosques. Em muitos logares, a magestosa avenida de arvores e o tecto de algum edificio grandioso indicavam uma residencia senhorial, collocada ao lado das casas da aldeia, como o fiel cão do pastor ao lado do rebanho.

Antonio corria para a frente, parecia voar. Diante delle descortinava-se o futuro, resplendecendo com o mesmo brilho como o do campo, e de uma vida cheia de sonhos alegres e meigas esperanças. Após longas horas de tristeza passadas em um quarto pequeno, seu coração batia novamente com tanta força como outr'ora. O ardor e o vigor da mocidade expandiam-se em seus olhos e em seus labios. Tudo, ao redor delle, eram emoções e harmonias. Tudo oscillava como a luz electrica, e elle aspirava com força os perfumes inebriantes que desprendiam-se da terra florida. Todas as vezes que via algum ceifador no prado, o saudava exclamando: «Oh! que bello dia!» e todos respondiam-lhe com um alegre bom dia. Nos campos de trigo, as espigas, inclinando-se nas hastes alongadas, saudavam-no graciosamente; á sombra dellas, milhares de grillos repetiam cantando: «Que lindo dia, como é aprazivel estar ao sol!» Um bando immenso de pardaes estava empoleirado em um velho salgueiro, e quando Antonio parou em frente da arvore, estes soberanozinhos dos campos não fugiram, pelo contrario estenderam os pescoços para elle exclamando: «Bom dia viajante! onde ides?» e Antonio respondia-lhe baixinho: A' grande cidade, á vida,—Bôa sorte! gritavam os alegres pardaes, coragem! avança!

(Continúa.)

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **Talher** é a melhor pinga portugueza.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

MANTEIGA LEPELLETIER

Como representantes no Norte do Brazil d'esta **importnte fabrica**, *instigados pelas constantes insinuações do digno representante da casa Bretel Frères, somos forçados a vir á imprensa implesmente* ponderar umas certas considerações sobre essas insinuações e assim defender os nossos interesses os dos nossos committentes tão abejctaemente atassalhados.

Ora, se o sr. Eugenio (Bretel Frères) é um cavalheiro da Legião de Honra (como se tal condecoração podesse produzir **excelleute** manteiga) e sendo a manteiga Bretel assim tão *superior*, não comprehendemos porque tenha sido preterida a outras marcas que são importadas para este e outros mercados e que ha mais de cinco (5) annos tenha tentado a sua introducção no Brazil, não conseguindo *mais* merecer a confiança do publico.

E muito menos pudemos comprehender como sendo ainda o sr. Bretel classificado pelo *jury da Exposição Internacional de Pariz em 1900 como fabricante de margarina*, sómente tres (3) annos depois lhe fosse rectificado o **engano** e ainda mais por um outro ministro do commercio que nada teve que vêr com a exposição universal de 1900. Se fosse rectificado pelo proprio ministro que serviu durante a exposição, ainda poderiamos acreditar em tal **engano**.

Engano ? ! ! Um escrevente ouviu ditar ou copiar **margarine (margarina)** em vez de **beurre (manteiga).**

Não acham que estas duas palavras se parecem muito ?

Quer phonica quer orthographicamente ?

E' como se ouvisse ditar **ovo** ou estivessemos para escrever esta palavra e escrevessemos **espeto...**

Segredos da natura...

Temos assim o mesmo direito de dizer :—**nasceu clara, d'algum escrevente, vencido da vida, d'um ministerio de França.**

O resto... *é manteiga*, sr. Martin, assim como as assignaturas que apresentam de diversas firmas d'esta praça (apregoando a bôa qualidade da manteiga) dos seus commitentes que, estamos convicto não terem sido levadas expontaneamente á casa do sr. Martin p. p. etc., etc.

Se nós como v. mcê., percorressemos todos os *consumidores* da **superior manteiga Lepelletier** e implorassemos, rogassemos e pedissemos a assignatura de cada um dos nossos freguezes, creia, sr. Martin p. p. etc., etc., apresentar-lhe-iamos um numero **incommensuravel** de assignaturas.

Emfim, sr. Martin p. p. etc., etc. para concluir e para enaltecer a **bôa qualidade da manteiga**, e a **importancia da Fabrica Lepelletier** será bastante lêr o relatorio da **Exposição Universal Internacional do Pariz em 1900**, na qual **J. Lepelletier** foi classificado, **sem engano, unico jurado Titulado francez** como fabricante de manteiga de **leite puro** de vacca (e dizemos puro porque segundo as leis francezas, como deve saber o sr. Martin, prohibem o emprego de *margarina* ou seu fabrico em fabricas que se destinem á fabricação de manteiga) emquanto que diversos de outras fabricas, entre elles Bretel (Eugenio) foram nomeados **simplesmente jurados supplentes**, como egualmente será bastante saber-se, que a **manteiga Lepelletier**, é considerada como a **mais superior e a unica que tem supplantado todas as outras marcas suas concorrentes, em todos os mercados do norte do Brazil.**

E... por emquanto isto só...

Pará, 9 de junho de 1903—*Engelhard Freres & C.ª*

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Livraria Contemporanea

Almanach Garnier
Almanach Bertrand
Almanach de Pernambuco
Almanach R. G. do Sul
Almanach Hachett
Rua 1.º de Março n. 2.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas :

Do Rio, para Leo e Vicente Alecrim, 75.

Da Parahyba, para Euphrasio.

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

A commissão dos refinadores abaixo assignados avisa aos seus freguezes que, em vista da posição actual do mercado, resolvera de hoje em diante vender os assucares de seu fabrico pelos preços seguintes :

ARROBA

Especial	7$200
Primeira	5$700
Segunda	4$700
Terceira	3$700

Recife, 20 de Dezembro de 1903.
Albuquerque & Filho.
Antonio da Costa Rodrigues.
Antonio Gomes.

Medico

O Dr. Silva Ferreira avisa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu consultorio, occupando-se de suas especialidades : partos e molestias de senhoras.

Dispõe de uma instalação para os exames de garganta, nariz e ouvidos.

Consulta das 2 ás 4 horas da tarde na rua da Cadeia n. 55, 1.º andar. Telephone n.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO 38.º

São convidados os senhores accionistas a virem receber, no escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 6, de meio dia ás duas horas, o 38.º dividendo na razão de 14$000 por acção, relativo ao segundo semestre de 1903, a findar em 31 do corrente.

Recife, 19 de Dezembro de 1903.
José João de Amorim,
Director-secretario.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.
PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAYLWAY COMPANY, LIMITED
SECÇÃO NATAL

ABERTURA AO TRAFEGO DO TRECHO DE NOVA CRUZ A INDEPENDENCIA

AVISO

Do dia 1.º de janeiro, inclusive, até segunda ordem, inaugurando-se o trecho d'esta Estrada, comprehendido entre Nova Cruz e Independencia, ficará vigorando na Secção Natal, o seguinte horario para os trens mixtos, com a suppressão do horario actualmente em vigor, na referida secção.

Horario dos trens mixtos a vigorar de 1.º de janeiro de 1904:

Segundas, Quartas e Sextas		A. M.	Terças, Quintas e Sabbados		A. M.
Natal	Partida	10.30	Independencia	Partida	6.00
Pitimbú	»	10.59	Sertãosinho	»	6.38
Cajupiranga	»	11.26	Serra da Raiz	»	7.00
S. José (Alto)	»	11.59	Caiçara	»	7.28
		P. M.	Nova Cruz	»	8.15
São José (Baixo)	»	12.20	L. de Montanhas	»	9.00
Sapé	»	12.33	Curumatau	»	9.26
Baldhum	»	12.50	Pequery	»	9.44
Estivas	»	1.10	Penha	»	10.12
Goyanninha	»	1.30	Goyanninha	»	11.00
Penha	»	2.11	Estivas	»	11.12
Pequery	»	2.33	Baldhum	»	11.36
Carumatau	»	2.48	Sapé	»	11.54
L. de Montanhas	»	3.16			P. M.
Nova Cruz	»	4.00	São José (Baixo)	»	12.27
Caiçara	»	4.42	São José (Alto)	»	12.38
Serra da Raiz	»	5.08	Cajupiranga	»	1.16
Sertãosinho	»	5.30	Pitimbú	»	1.44
Independencia	Chegada	6.10	Natal	Chegada	2.10

Passageiros do Recife para Natal poderão viajar ás Segundas e Quartas-feiras de Natal para Recife ás Sextas-feiras e de Natal á Parahyba e vice-versa ás Segundas, Quartas e Sextas-feiras, pernoitando em Independencia.

Recife, em 16 de Dezembro de 1903.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

ASSOCIAÇÃO C. B. DOS MERCIEIROS

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Eleições

De ordem do sr. presidente do C. Deliberativo convido a todos os nossos associados a reunirem-se em nossa séde social domingo 20 do corrente á 1 hora da tarde, para elegerem os corpos administrativos para o anno de 1904.

Uma hora depois da designada na presente convocação funccionará a Assembléa em accordo com o art. 17 § unico dos estatutos.

Secretaria do C. Deliberativo em 17 de dezembro de 1904.

J. Augusto A. de Paula,
1.º secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. vice-presidente convido aos associados para reunirem-se no proximo domingo 20 do corrente a 1 hora da tarde, de accordo com o art. 5.º paragrapho 1.º lettra G de nossos Estatutos.

Bruno Velloso,
1.º secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Por ordem do exm. presidente, convido a todos os srs. associados a reunirem-se no proximo domingo, 20 do corrente, pelo meio dia, na séde d'esta agremiação, afim de ser empossada a nova mesa eleita, discutidos o relatorio e contas da directoria, cujos mandato expira e proceder-se á eleição dos corpos gerentes para o anno social de 1903—1904, conforme preceituam os Estatutos.

Recife, 17 de dezembro de 1903.
Eduardo Augusto d'Almeida.
Secretario.

APOLICES DESAPPARECIDAS

Tendo n'esta data desapparecido de meu poder dezenove apolices, emittidas pelo Estado, em virtude da lei n. 544 de 10 de abril de 1902, e constantes da lista abaixo, torno publico o desapparecimento das mesmas, afim de se não fazer transacções com ellas, protestando garantir meu direito conforme me permitte a lei.

São as seguintes, ás referidas apolices : — 19506—19507—19508—19509—19510—19511—19512—19513—19514—19515—19516—19517—19518—19519 e 19520, emittidas a Joaquina Alves de Carvalho Veras e endossadas a Manoel de Sá Carneiro.

19543—19544 e 19545 emittidas a Leonidas Eustaquio Cardoso e tambem endossadas a Manoel de Sá Carneiro.

20640, emittida a José Lyra Chaves Pessôa e endossada a Manoel de Sá Carneiro; e 19:223 emettida ao dr. Samuel Bemvindo Correia de Oliveira e endossada a Manoel de Sá Carneiro.

D'estas apolices foram recebidos os juros correspondentes ao terceiro semestre, sendo destacados os respectivos *coupons.*

Recife, 20 de novembro de 1903.
Manoel de Sá Carneiro.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Apolices desapparecidas

Tendo desapparecido do poder do abaixo assignado, inventariante de d. Anna Marques Pereira do Rego—professora estadual fallecida em S. José do Egypto, tres apolices que foram dadas ao inventario, e sobre cujo valor foi pago o devido imposto, sendo de ns. 5419 a 5421, da emisssão de 28 de junho de 1901, e do valor nominal de cem mil reis cada uma, torno publico o desapparecimento das mesmas, afim de se não fazer transacções, visto pertencerem ditas apolices por successão á d. Josephina Marques Lopes, irmã da fallecida, e de quem sou procurador, protestando fazer valer o direito de quem represento conforme me permitte a lei.

Recife, 26 de novembro de 1903.
Dr. *Praxedes Gomes Souza Pitanga.*

Companhia do Beberibe

Pede-se aos que estão em atraso no pagamento do consumo d'agua, que mandem saldar suas contas até o fim do corrente mez para evitar que lhe seja interrompido o fornecimento da mesma como determina o regulamento.

Afim de evitar allegação de que não foi solicitado o pagamento, e na impossibilidade de serem encontrados alguns dos devedores, previne-se que a acima alludida interrupção será feita sem mais aviso.

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

32.º SORTEIO

No dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 28, proceder-se-á ao trigesimo segundo sorteio das lettras hypothecarias que têm de ser resgatadas correspondentes ás 1.ª a 13.ª series annos de 1883 a 1900.

Como do costume vinte destas lettras serão premiadas.

O local é franqueado a qualquer accionista.

Recife 16 de dezembro de 1903.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

SESSC.·. MAG.·. INI.·.

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. convido todas as LLoj.·. deste Or.·., bem como todos os MM.·. no goso de seus direitos, e os RResp.·. OObr.·. desta Ben.·. Off.·. para assistirem a sess.·. inag.·. de inic.·. que terá logar no domingo 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, em nosso Aug.·. Temp.·.

Or.·. Recife, 17 de dezembro de 1903, E.·. V.·.

Dam.·. della Rocca, 30.·.
Secret.·.

Companhia Industrial Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 31 de Dezembro proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 6 2.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal balanço fechado em 30 de Junho proximo passado ; e bem assim elegeram a nova directoria e commissão fiscal de accôrdo com art. 17 dos estatutos.

Recife, 15 de Dezembro de 1903.

BACHELORS BALL

A meeting will be held at The Western Telegraph Quartersr, by kind permission, on Tuesday 22n3 inst., at 8.30 pm. Au Bachelors are requested to attend.

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.
Azevedo & C.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS,

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW tem sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dôr, cura cólica ventosa e é o melhor remedio para diarrhéa. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
E não aceite nenhum outro.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo de Collegio n. 75

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adénites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas á 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ANNUNCIOS

O ACADEMICO

Sizenando Silveira lecciona primeiras lettras e preparatorios em casas particulares ou em sua residencia (Becco do Espinheiro n. 5.)

Bom negocio

Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ a 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 160$000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.

A tratar na rua da Impperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

ESTOMAGO BOM
CORAÇÃO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente : peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flautulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração ; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz ; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros ; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso ha empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ho muitissimo difficil ; sentir-se-ha cansada aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe pa, recerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem : que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamentos contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de mais de 1901.

« Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arrotos tão azêdos que mec ausavam denteira, peso insuportavel no estomago depois re comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo ; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio.

Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA **DROGARIA BRAGA**
DE
Guimarães Braga & C.
60 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

VENDE-SE

um instrumental completo para uma banda de musica, com os instrumentos abaixo mencionados, todos novos, com grande reducção de preços, a tratar na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58—a saber :

2 helicons, 2 bombardinos, 1 barytono, 6 trombones, 3 trompas, 3 pistons, 3 clarinettos, 1 tercia, 1 requinta, 1 flautim, 1 saxophone, 2 tarós, 2 bombos, 2 pares de pratos, archivo de musico.

ARMAÇÃO

Vende-se uma bonita armação de amarello, estylo moderno, podendo ser desarmada. Para tratar, rua Primeiro de Março n. 2, das 10 ás 4 horas da tarde.

O SUPERIOR CAFÉ CERQUEIRA

E' completamente puro, cuidadosamente escolhido, cuja torrefacção especial é um segredo de todos desconhecido. Quereis ter saude ? Quereis sentir o verdadeiro aroma e sabor do invejado e inegualavel café brazileiro ? comprae o legitimo café Cerqueira que se vende á rua João do Rego, antiga Florentina, ns. 42 e 22.

Preço de cada kilo 1$000.

PROFESSOR

Contrata-se com urgencia um moço casado com pouca familia, de bons costumes, plenamente habilitado em Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, com methodo de ensino, para encarregar-se da educação de 8 meninas, em um engenho.

Informações na rua Marquez de Olinda n. 3, 1.º andar.

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

EUGENIA A. MAIA E SILVA
ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

CIGARROS ESCUDOS
E
CHARUTOS

VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
DE PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Marquez de Olinda n. 58
DIAS PEREIRA & C.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns 31 e 33
RECIFE

INSTITUTO 19 DE ABRIL

(COLLEGIO—PORTO CARREIRO)

RUA DO HOSPICIO N. 53—RECIFE

CONTINUA A RECEBER ALUMNOS **INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS**

Abrirá as matriculas a 7 de janeiro e as aulas em 11 do mesmo mez, de 1904

A directoria do estabelecimento tem resolvido instituir uma nova classe de alumnos, os quaes terão direito á banca de estudo, quer durante o dia, quer de 4 ás 6 horas da tarde, embora fazendo as refeições em suas casas, e mediante pequeno augmento na pensão de externos.

Recife, 20 de dezembro de 1903.—O director, *LUIZ PORTO CARREIRO.*

BRÉSIL - NOËL

INEXCEDIVEL

GALANTE EXPOSIÇÃO
ESCOLHA DESLUMBRANTE

BRINDES DE NATAL E ANNO BOM

Lindos açafates com Bonbons
Christmas Plum Puddings, Cakes, Doces crystallizados
Violettes Pralinées-Biscuits

ARVORES DO NATAL — PRESEPIOS

ACQUISIÇÃO ESPLENDIDA
ATTRAHENTE SURPRESA

Ao erudito publico pede-se a nimia bondade de verificar de *visu* a pura realidade do que acabo de exarar.

MINIMOS PREÇOS

H. FERNANDES LIMA

1—RUA BARÃO DA VICTORIA—3

ULTIMAS NOVIDADES — PARA SENHORAS E CREANÇAS !

JULIA & A. DOEDERLEIN

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 44

AVISAM ás exmas. senhoras suas freguezas que no dia 15 do corrente começarão a dar

O DESCONTO DE 10 POR CENTO PARA FESTAS

em todas as compras feitas a dinheiro até o dia 31 inclusive.

Chamam especialmente a attenção para o grande e variado sortimento em blusas, espartilhos, perfumarias, leques, fazendas e todas mais novidades, que acabam de receber da Europa.

PARA SENHORAS E CREANÇAS ! — ULTIMAS NOVIDADES

GRANDE E IMPORTANTE

EXPOSIÇÃO DE OBJECTOS APROPRIADOS Á PRESENTE EPOCHA DO
NATAL, ANNO NOVO E REIS
DESLUMBRANTE E SEM IGUAL SÓ NO ARMAZEM DO

ABRANTES

Tudo o que se pode desejar desde o mais insignificante objecto até ao mais chic, de accôrdo com as ultimas novidades da epocha, se encontra ali. E' impossivel descrever as lindas novidades e por isso pede-se ás exmas. familias o obsequio de uma visita para poderem apreciar o grande sortimento em caixas de gosto artistico e phantasias em **Chocolates, Amendoas, Nogar, Pralines, Cremes, Bonbons** e tudo o que ha de mais fino neste genero. Sortimento sem rival de **Bandolins, Chalets, Moinhos, Automoveis, objectos de louça,** servindo ao mesmo tempo de ornamentos para sala; figuras todas de chocolate representando **peixes, carneiros, marrecos e diversos animaes, objectos de madeira proprios para creanças coisa muito chic, cadeiras imitando a cadeira d'El-Rei EDUARDO VII,** emfim um sem numero de lindissimas novidades, por um preço muitissimo resumido e que se torna aborrecida mencionar.

UM deslumbrante e maravilhoso sortimento de sortes, coisa nunca vista em Pernambuco!

A par de tantas e tão variadas novidades, não deve esquecer-se o grande e variado sortido em **Cakes, Plum Pud-dings, Mince-Meat, Beet Suel, Apple Rings, essencias,** como sejam **Cochinilla, Limão, Baunilha, etc., etc., Gengibre christalizado, Mixed-Peel, Sultanas, Corints, fructas em acido tartarico** tudo quanto é necessario para estes dias de festa.

VÊR PARA CRÊR
J. ABRANTES
48—RUA DO BOM JESUS—48

E. BRACK & C.ª

RUA BARÃO DA VICTORIA, 10

AVISAM ás exmas. senhoras suas freguezas que de hoje em diante dão

O DESCONTO DE 10 POR CENTO PARA FESTAS

em todas as comprasfeitas a dinheiro até o dia 31 do corrente inclusive

CAPSULAS DE CYPRIDOL
(Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1 °/o de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o ***CYPRIDOL*** um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as **Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna,** &c. Recommenda-se, além d'isso, o ***CYPRIDOL*** pela sua pouca tendencia em provocar a salivação. Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900
BRETEL Frères
EM VALOGNES — FRANÇA
EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida
PRODUCÇÃO DIARIA : 40 000 kilogrammos
Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** apparecem em lettras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. de A.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
Fernambuco

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* por 200

ACÇÕES
DA COMPANHIA DE OLINDA

Compra-se acções a 300$000 na rua do Crespo n. 23

Pagamento de fóros

Os abaixo assignados, de novo convidam os proprietarios das casas sitas ás ruas : Assumpção, Domingos Theotonio, São José, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Pescadores, Forte, Padre Floriano, Jardim, Christovão Colombo, Marcilio Dias, Dias Cardoso, Vidal de Negreiros, Lomas Valentinas, Carroças, Coronel Suassuna, São João, Dique, Tobias Barretto, Antonio Henrique, Largo do Mercado, Pateo de São José, Travessa dos Martyrios, Travessa de São José, Travessa do Peixoto, Travessa do Monteiro, Travessa do Forte, Becco dos Peccados Mortaes, Becco do Marisco, Becco da Penha, Becco do Lima, Becco do Vinagre e Praça do Capitão Villarim ; todos na freguezia de São José, para no prazo de 15 dias, a contar desta data, se entenderem com seu advogado o dr. José Ozorio de Cerqueira, no escriptorio á Praça 17 n. 75, sobre o pagamento dos fóros e audemios findos de 1886 para cá, sob pena de se proceder judicialmente.

Recife, 12 de Novembro de 1903.
Firmino Alves Curado Vidal.
Francisco Eduardo Camello de Miranda.
D. Aldonça Maria da Conceição.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes e até callos nos pés;* desconfial de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

MORPHÉA

Cura definitiva e perfeita, relativa e sempre radical quando muito adiantada, por dr. Brinton, 112 rua da Ajuda, Rio de Janeiro. Tratamento por informações, medicamento pelo correio, dois mezes gratis.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Liberdade

Foi posto em liberdade o sr. Firmino Alves Curado Vidal, fidalgo com grandeza, brazão de armas e morgado de São Sebastião, por ter reconhecido o dr. delegado de policia que os seus titulos eram verdadeiros, sendo, portanto, injustos os commentarios feitos sobre a sua prisão em diversos jornaes desta capital.

(Transcripto da *Gazeta* de 29 de Março de 1892.)

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

GERAL COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SEDE—RIO DE JANEIRO

Capital nominal	2.000:000$000
Capital realizado	400:000$000
Deposito no Thesouro	200:000$000

Opera sobre todos os riscos de seguros terrestres e maritimos.
Agencia—Largo do Corpo Santo n. 4
MANOEL DE MOURA ROLIM
AGENTE

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

ALUGA-SE a secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.° e 2.° andares.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 153, 1.° andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 9, 1.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, 1.° andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.° andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomé de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envernizada prestando-se para qualquer ramo de negocio á tratar na rua Imperial n. 110.

ARMAÇÃO—Vende-se ou aluga-se uma propria para mercearia collocada na casa n. 28 A á rua do Principe, livre e desembaraçada de qualquer onus a tratar á rua da Madre Deus n. 34. O aluguel da casa é modico e se garante a mesma.

ALUGA-SE—o 1.° andar da rua Nova n. 42; trata-se na loja.

Aluga-se ou vende-se as casas ns. 10 e 12 á rua das Laranjeiras (Varzea), trata-se no caes do Apollo.

AVISO. O predio n. 26 da rua do Nogueira, é de uso-fructo e chão foreiro.

ALUGA-SE uma bôa casa na campina da Casa Forte, com bons commodos para grande familia; a tratar na rua da Aurora n. 7 terceiro andar.

ATTENÇÃO—Comprae um bilhete da loteria do Natal nas «Portas Felizes», á rua do Cabugá n. 1 para poder passar umas felizes festas.

ALUGA-SE o 1.° andar e sotão n. 43 da rua Nova de Santa Rita, com agua, muitos commodos, caiado e pintado e vista para o mar; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE por preço commodo o sobrado n. 9 á rua do Bemfica na Magdalena, com bons commodos, quintal grande e agua. A tratar na rua do Imperador n. 51 1.° andar.

AOS PROPRIETARIOS—A olaria «Mondego» sita á rua Visconde de Goyanna n. 157, proxima á fabrica de chapéos, encarrega-se de construcções, reconstrucções e até de pequenos reparos de pedreiro e carpina.

O seu proprietario não precisa de adiantamentos para os trabalhos a seu cargo e offerece vantagens nos preços por dispor de material, de carroças e carroças para o transporte dos mesmos. — Rua Visconde de Goyanna n. 157.

ALUGA-SE o 1.° andar da rua da Cruz do Recife n. 44, caiado e pintado por 35$000; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ATTENÇÃO—Na rua do Mangue n. 8, preparam-se enxovaes de casamentos, chapéos, roupas para baptisado e collegios, etc. etc.

Bom local. Aluga-se com armação e commodos para morada, a loja da rua da Imperatriz n. 23, quintal e agua; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CONVITE — Quem quer dormir no molle e cheiroso venha á rua do Apollo n. 42, Recife.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10x5 palmos.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crucira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

COSTUREIRAS—precisa-se que trabalhem em camisas com perfeição, á rua Visconde de Inhauma, n. 29.

CASAS NA TORRE, em bom estado, alugam-se a 15$000 mensaes: a tratar na Camboa do Carmo n. 15.

CHALET NA VARZEA—Vende-se um com duas salas, tres quartos cozinha fóra com grande sitio arborizado, solo proprio, com duas frentes, deitando uma para linha ferrea e outra para a rua do sol; a tratar na Praça da Independencia ns. 3 e 5, loja de bilhetes.

CAZAS COM AGUA—Pateo do Terço n. 82, Concordia 180, Cotovello 139, Socego 54 e rua Direita n. 4—1.° andar, alugam-se, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

DINHEIRO—quem precizar compre um bilhete da grande loteria do Natal nas «Portas Felizes» á rua do Cabugá n. 1.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

O SERRALHEIRO DO PADRE, romance de fogo o mais escandaloso do Rio Nú; vende-se na agencia jornalistica.
Preço 1$000

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis —a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, alem de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

TIJOLOS para ladrilho de 1.ª qualidade a 65$000 o milheiro; informações na rua da Paz n. 2, (venda).

VENDE-SE uma quitanda na rua José de Carvalho n. 9, tendo commodo para familia; á tratar na mesma.

VENDE-SE uma armação, com utensilios em optimo ponto, alugel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE um chalet novo de taipa commodos regulares terreno proprio arborizado, bôa agua á margem da linha do Arraial, Afflictos; a tratar na rua das Trincheiras n. 10.

VENDE-SE—uma antiga taverna bem afreguezada, e por preço modico na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 21.

VENDE-SE uma boa casa por preço razoavel á rua de Vidal de Negreiros n. 168. A tratar na rua da Imperatriz n. 46.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Capitão Manoel José Pereira

Marcionilla Cesar Marques Pereira e seu filho, a mãe e tios (auzentes) do capitão MANOEL JOSÉ PEREIRA, agradecem de coração as pessoas que se dignaram de acompanhar os despojos seu inesquecivel marido, pae, filho e sobrinho á sua ultima morada, e de novo as convidam e bem assim o Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, para assistirem as missas que em suffragio de sua alma, serão celebradas pelas 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, na matriz do Corpo Santo.

Antecipadamente hypothecam o seu eterno reconhecimento.

Commendador Antonio Joaquim Gonçalves Fraga

SETIMO DIA

João Balthazar Paes Barretto, Anna Fraga Paes Barretto, Cecilia Scola Fraga, Gilberto Fraga Rocha e Antonio Fraga Rocha, profundamente compungidos pelo fallecimento do seu inesquecivel sogro, pae e avô, o commendador ANTONIO JOAQUIM GONÇALVES FRAGA, agradecem a todas as pessôas que se dignaram assistir ao seu enterramento, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que para o seu descanso eterno serão rezadas, terça-feira, ás 8 horas da manhã, na Ordem Terceira de S. Francisco e no convento de S. Bento, em Olinda.

Desde já agradecem a todas as pessôas que se dignarem assistir á este acto de religião e caridade.

Tenente Eustaquio Antonio Gomes

Maria Amalia da Silva Gomes e filhos, Thereza Emilia Souza Gomes, filho e neto agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu presadissimo esposo, pae, filho, irmão e tio EUSTAQUIO ANTONIO GOMES, a sua ultima morada e approveitam a occasião para scientificarem que os suffragios por seu eterno repouso serão rezados no trigesimo dia.

D. Valina Francisca da Rocha

Avertano Rocha convida [illegible] todas as pessôas de sua amizade [illegible] a comparecerem a missa que [illegible] pelo eterno descanso de sua [illegible] idolatrada avó, D. VALINA FRANCISCA DA ROCHA, fallecida no Pará, manda celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 21 do corrente, 30.° dia de seu passamento, antecipando desde já os seus agradecimentos.

QUIPAPA'

Elvira d'Oliveira Sinden

Avelino Silva e Leonor Silva, ainda dolorosamente sentidos pelo infausto passamento de sua nunca esquecida e idolatrada amiga ELVIRA D'OLIVEIRA SINDEN, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar na matriz d'esta cidade, na segunda feira 21 de dezembro, ás 8 horas da manhã, confessando-se desde já summamente gratos a todos que se dignarem assistir.

Capitão Porphirio Alipio Pereira de Queiroz

Maria Xavier Corrêa de Queiroz, seus irmãos, e cunhados agradecem do intimo d'alma a todos que acompanharam o enterro de seu idolatrado marido, cunhado e irmão, PORPHIRIO ALIPIO PEREIRA DE QUEIROZ, e de novo os convidam e a todos os mais parentes e amigos para assistirem á missa que mandam resar na matriz da Vicencia ás 9 horas da manhã do dia 21 do corrente, trigesimo dia do seu infausto passamento, antecipando os seus sinceros agradecimentos a todos aquelles que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Olympio Pereira da Silva Guimarães

Pharmaceuticos Antonio Pereira Braga Guimarães, (auzente) sua mulher e filhos, José Braga Guimarães, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar ás 8 horas da manhã, do dia 24 do corrente, na matriz de Santo Antonio, pelo descanso eterno do seu prezado pae, sogro e avô, OLYMPIO PEREIRA DA SILVA GUIMARÃES, fallecido em Maceió, setimo dia do seu passamento; desde já antecipam a sua gratidão a todos que comparecem a este acto de religião e caridade.

ANNUNCIOS MARITIMOS

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de Liverpool no dia 28 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1.° ANDAR

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **PETROPOLIS**, é esperado da Europa até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

ESPIRITO SANTO

Commandante 1.° tenente Luiz G. Carvalho.

E' esperado do norte no dia 23 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, do mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR

IRIS

Commandante Deoclecio Wittington.

E' esperado do norte no dia 24 do corrente e seguirá par **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.**

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **BONN**, é esperado do sul até o dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
Rua do Commercio n. 48 1° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **JACURYPE**, commandante Castello Junior, segue no dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde para **Fernando de Noronha e Roccas.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EDITAES

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio n'este municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que á requerimento do dr. José Marcelino da Rosa e Silva e do major Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, acha-se decretada a liquidação forçada da companhia Usina Progresso Colonial, pela sentença do theor seguinte;

Sentença—Vistos e examinados estes autos, em que o doutor José Marcelino da Rosa e Silva, por si e como representante de seus filhos menores e o major Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, credores da companhia Usina Progresso Colonial, por dividas vencidas, certas e liquidas, não pagas, pedem a liquidação forçada da referida companhia: e attendendo que o estado da cessação quando provado, determina *ipso facto* a liquidação forçada (artigo cento e sessenta e sete, paragrapho segundo do decreto quatrocentos e trinta e quatro de mil oitocentos e noventa e um) e qualquer credor póde requerel-a (artigo cento e sessenta e oito paragrapho segundo do citado decreto quatrocentos e trinta e quatro); attendendo que a prova é concludente quanto ao estado da cessação, em vista da certidão á folhas quatro, conta á folhas cinco e justificação á folhas vinte e duas: attendendo, finalmente, que esse facto, longe de ser contradictado pela supplicada, ella confessa nas allegações á folhas oito; julgando, como julgado tenho, provado o pedido á folhas duas, decreto a liquidação forçada da companhia anonyma Usina Progresso Colonial e para os effeitos de direito publique-se esta sentença por editaes, na forma do disposto no artigo cento e setenta e um do citado decreto quatrocentos e trinta e quatro: custas pela massa. Nomeio syndicos os credores Banco Emissor e José Maria de Andrade, que, com urgencia, procedão a arrecadação dos bens na forma da lei. Recife, nove de dezembro de mil novecentos e tres.—João Joaquim de Freitas Henriques.

E mais se não continha em dita sentença por mim mandada executar pelo despacho do theor seguinte: Despacho—Cumpra se. Recife, desoito de dezembro de mil novecentos e tres.—Abreu e Lima.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados que a referida companhia Usina Progresso Colonial foi declarada em liquidação nos termos da sentença aqui transcripta, mandei passar o presente edital e outros de igual theor para serem publicados pela imprensa e affixados nos logares recommendados pela lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos desoito dias do mez de dezembro do anno de mil novecentos e tres. Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o escrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

Imposto de classe

COBRANÇA

O administrador interino, faz publico para conhecimento dos interessados que com o prazo de oito dias uteis a contar da data da publicação do presente edital serão arrecadadas á bocca do cofre as quotas da classe abaixo, relativamente ao 1.° semestre de 1903 a 1904, tendo sido observadas as decisões por S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado.

Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 17 de dezembro de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

CLASSE N. 13

Armazens de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão:

CONTRIBUINTES	QUOTAS
John H. Boxwell, Nephew & C.ª	8:150$000
Neesen & C.ª	7:150$000
Francisco Xavier & Spetsieri	4:100$000
Augusto Magalhães da Silva Porto	3:100$000
Julio Lobo	3:100$000
Amorim, Silva & C.ª	1:880$000
A. M. Zeinig & C.ª	88$000
Dr. João Agostinho C. Bezerra	680$000
Antonio Martins do Rio	660$000
	30:000$000

EDITAL

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 18 DE DEZEMBRO DE 1903.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda e presidente do tribunal do thesouro do Estado

Convida os srs. concessionarios das usinas constantes da relação infra a virem, até o ultimo dia do corrente mez, recolher os juros dos emprestimos que lhes foram feitos pelo Estado, de accordo com a mesma relação, certos de que, na falta de recolhimento, ficam sujeitos ás penalidades das leis e regulamentos em vigor.

João Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação das usinas cujos concessionarios se acham em debito para com o Estado, proveniente de juros dos emprestimos recebidos, excluidos os juros de móra.

Usinas	
Trapiche, julho de 1896 a dezembro de 1903	94:500$000
Cará-Assú, idem, idem	94:500$000
Bamburral, de accordo com a innovação do contracto	8:290$025
Coêlho, julho de 1895 a dezembro de 1903	350:466$652
Ipojuca, julho de 1896 a dezembro de 1903	94:500$000
Phenix, janeiro de 96 a junho de 99 e janeiro 900 a dezembro 903	313:230$476
Salgado, janeiro de 1900 a dezembro de 1903	98:000$000
Bom-Fim, 3.ª prestação de janeiro de 1902 a dezembro 1903	8:866$660
Catende, julho de 1895 a dezembro de 1903	608:475$000
Maria das Mercês, julho de 95 a junho de 99 e julho de 900 a dezembro 1903	241:002$494
Cabeça de Negro, julho a dezembro de 1903	6:781$250
Frecheira, julho de 1896 a dezembro de 1903	281:330$000
Caxangá, julho de 1900 a dezembro de 1903	171:500$000
Cabo, janeiro de 1899 a dezembro de 1903	63:000$000
Pery-Pery, janeiro de 1898 a dezembro 1903	103:279$983
Conceição, idem, idem	82:398$332
Nova Conceição, julho de 1895 a dezembro de 1903	148:750$000
Raiz de Dentro, idem	35:700$000
Massau-Assú, julho de 1896 a dezembro 1903	315:000$000
N. S. de Lourdes, 21 de junho de 1895 a dezembro de 1903	106:402$460
Pirangy-Assú, 4 de outubro de 1895 a dezembro de 1903	432:687$491
Cachoeira Soisa, julho de 1896 a dezembro de 1903	367:500$000
13 de Maio, 7 de outubro de 1895 a dezembro de 1903	403:433$330
Muribéca, julho de 1897 a dezembro de 1903	248:752$777
Páo-Sangue, julho de 90 a junho de 96 e janeiro de 1901 a dezembro de 1903	91:803$541
Santa Cruz, idem, idem	91:803$541
Progresso Colonial, 14 de agosto de 1896 a dezembro de 1903	258:319$444
	5.117:243$150

3.ª Secção da sub-directoria de contabilidade, em 15 de dezembro de 1903.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa, que pelos negociantes Gonçalves Cunha & C, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Gonçalves Cunha & C, estando a completar cinco annos de vencida a inclusa lettra da quantia 4:881$650, acceita por José de Carvalho e Silva, por ter sido saccada em 20 de abril de 1903 a prazo de 8 mezes e vencida a 20 de dezembro do mesmo anno, querem interpor o competente protesto para interromper a prescripção; e assim requerem se tome por termo o seu protesto. E porque ao supplicado acceitante seja desconhecida a sua residencia o supplicante querem justificar a ausencia para que seja feita a citação por edital. Requerem, pois, que dada a justificação se prosiga nos ulteriores termos na forma da lei. D. ao escrivão Brito, pede a v. exc. deferimento. Recife, 14 de dezembro de 1903. E. R. Mercê.—*Gonçalves Cunha & C* (sellada).

Despacho.—D. A. Como pedem, designando o sr. escrivão dia e hora para justificação. Recife 14 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*

Distribuição.—Ao segundo cartorio. Em 14-12-1903. *C. Oliveira.*

E mais se não continha em dita petição despacho e distribuição, que vão aqui mui bem copiados, vendo-se em seguida o termo de protesto seguinte:

Termo de protesto.—Aos 14 de dezembro de 1903, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio, compareceram os supplicantes commerciantes desta praça, Gonçalves, Cunha & C, representados pelo socio da firma Clementino de Faria Tavares Gonçalves, que disse perante mim e as testemunhas adiante assignadas o seguinte: Que em nome da dita firma protestava, como protesta, contra a prescripção de uma letra saccada por ella nesta capital em 20 de abril de 1898, a 8 mezes, vencida em 20 de dezembro do mesmo anno, aceita por José de Carvalho e Silva, da quantia de 4:881$650; protesto que é feito para salvaguarda do direito da mesma firma contra o referido devedor. E de como assim o disse e protestou lavrei este termo, do qual faz parte a petição retro, que assigna a firma protestante, por seu legitimo representante, com as testemunhas. Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão o escrevi.—*Gonçalves Cunha & C, Antonio José de Souza Martins, Manoel Sabino Rio Lima.*

E mais se não continha em dito termo de protesto que vae aqui fielmente copiado do proprio original, depois do que tendo o protestante produzido sua justificação com testemunhas que depuzeram convenientemente acerca da auzencia allegada, subiram os autos, devidamente preparados á conclusão do doutor juiz de direito substituto reciproco do commercio, que nelles proferiu a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de 30 dias custas, ex-causa. Recife 18 de dezembro de 1903.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

E mais se não continha em dita sentença, depois do que via-se o despacho seguinte:

Despacho.— Cumpra-se. Recife 18 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*

Em virtude deste meu despacho, passou-se o presente edital com outro igual com o prazo de 30 dias, contados da data deste, com o theor dos quaes, chamo, intimo e hei por intimado a José de Carvalho e Silva de todo conteúdo do termo de protesto acima copiado, para o fim de ficar interrompida a prescripção da lettra de aceite do supplicado constante do referido termo e de accôrdo com a petição supra e respectiva sentença.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do alludido supplicado passou-se o presente edital para ser publicado pela imprensa e outro igual para ser affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em 19 de dezembro de 1903. Eu, Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no 25 do mez de fevereiro proximo vindouro, irá á primeira praça publica deste juizo o bem immovel seguinte: A casa terrea sob numero 128 sita á rua do Marquez do Herval, com 1 porta e uma janella de frente, tendo 2 salas, 2 quartos, corredor cozinha fora, quintal e uns quartos no mesmo quintal (dependencias) edificado em terreno de marinha, a qual foi avaliada e vae a praça pela quantia de 3:000$000. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em acção executiva hoje execução promovida por José Gomes de Oliveira Piedade e sua mulher, contra Antonio Avelino de Araujo e sua mulher e [illegible] arrematado para pagamento do que estes devem áquelles. E, não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação, irá dito bem á segunda praça com o espaço de oito dias e abatimento de 10 % na forma da lei. E para que chegue á noticia ao conhecimento de todos interessados, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 19 de dezembro de 1903. Pago nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

COBRANÇA

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas á bocca do cofre as quotas do imposto da classe abaixo, relativas ao 1.° semestre do corrente exercicio, tendo sido observadas as decisões proferidas por s. exc. o sr. dr. governador do Estado. Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado, em 16 de dezembro de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

CLASSE N. 12—Armazens de recolher—alfandegados ou não

Taxa 20:000$000

Candido Affonso Moreira	3:730$000
Antonio Muniz Machado	2:000$000
Affonso Ferreira Baltar	2:410$000
Adriano Minhaqui	1:770$000
Amorim, Silva & C.	1:000$000
Manoel Joaquim de Mattos	1:200$000
Carlos Sindem	900$000
Neesen & C.	800$000
Landy Brothers	800$000
John Boxwell Nephew & C.	800$000
Iona & Krause	800$000
Rossbach Brothers	800$000
João de Sousa	800$000
Manoel J. Pereira	800$000
J. A. Couto Vianna	880$000
M. Silvestre Ferreira Bastos	510$000
	20:000$000

Extra-mappa

Alberto Maia, rua do Amorim n. 8	510$000

EDITAL

DECIMA URBANA E TERRENOS BALDIOS

Cobrança do 1.° semestre de 1903 a 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que com o prazo de trinta dias uteis, a contar, da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos de decima urbana e terrenos baldios não edificados ainda que murados, á razão de 600 reis por metro corrente nos districtos urbanos e 200 reis nos suburbanos no perimetro da decima do Recife, impostos estes relativos ao 1.° semestre do exercicio de 1903 a 1904.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de dezembro de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros

EDITAL

De ordem do sr. delegado fiscal e para os effeitos do art. 108 do regulamento que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de fevereiro de 1885, afim de serem passados á d. Angela Baptista Barreto novos titulos em substituição das apolices da divida publica federal de 1:000$000 de réis cada uma, ns. 125818 e 125819 e, por effeito de herança, em 1880 inscriptas em seu nome então Angela Baptista Gonçalves Lima e antes Angela Baptista da Silva Rego, repete-se por este edital o annuncio que se segue do extravio de ditas apolices, publicado na folha «A Provincia» durante trinta dias consecutivos.

«Apolices extraviadas.

«Como administrador dos bens de minha mulher d. Angela Baptista Barreto, declaro que se extraviaram as apolices geraes da divida publica sob ns. 125818 e 125819, pertencentes á minha referida mulher. Declaro mais que ditas apolices estão em nome de Angela Baptista Gonçalves Lima, nome de que usava minha mulher anteriormente ao seu actual consorcio.»

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 12 de dezembro de 1903.

O 1° escripturario.
Manoel Florencio de Moraes Pires.

COMMERCIO

19 de Dezembro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Acções da Companhia Industrial Pernambucana do valor realizado de 14$000 ao par.

Na bolsa venderam-se:

50 Acções da Companhia I. Pernambucana

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 7/8 nesta a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura conservando-a até ao fechar.

Em papel particular constou negocio para primeira mala a 11 15/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR, POR 15 KILOS

Usinas	4$800	a	5$700
Crystallizados	4$700	a	4$900
Brancos	3$800	a	4$300
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$900	a	2$000
Brutos seccos	1$800	a	1$850
Brutos melados		a	1$500
Retames	1$200	a	1$300

Copia de um telegramma recebido no dia 17 do corrente pelos srs. Amorim Fernandes & C., procedente do Rio de Janeiro, sobre o mercado de assucar e que pelos mesmos srs. obsequiosamente nos foi enviada.

Brancos	400/420
Crystallisados	350/370
Terceira sorte	320/330
Crystal amarello	310/320
Somenos	290/300
Mascavinhos	250/260
Mascavo bom	210 rs.
" regular	200 rs.

Mercado firme. Existencia geral 155.000 saccos.

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 640 a 660 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$150 e de 40 grãos a 1$[illegible] a canada.

Algodão

Não constou negocio.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se a 1$060 o k.

Couros verdes, cota-se nominal a 560 o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro 120$000, cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$[illegible] a 12$000, conforme a qualidade, o meio nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$500 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.

Caroço de algodão, vendidos os 15 kils. a 200 réis.

Mamona, cota-se os 15 kils a 1$900, no armazem dos compradores. Mercado em posição frouxa.

Milho vendido armazem dos compradores o kil. a 90 réis. Mercado em posição firme.

Feijão mulatinho, vendido a 14$000 armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, vendida de 6$200 a 6$400.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE DEZEMBRO DE 1903

	Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 18 Barcaças	30937	150
1 a 18 Animaes	3199	330
1 a 18 Vapores	—	480
1 a 18 E. F. S. Francisco	70729	2145
1 a 18 E. F. Central	3842	2105
1 a 18 E. F. Limoeiro	39317	10013
1 a 18 E. F. Caxangá	2220	—
	150244	15282

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1903 A 1904

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 21 a 26 de Dezembro de 1903.

Assucar branco, kilo	240
Dito demerara, idem	200
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	300
Algodão em rama, idem	1$020
Arroz, idem	230
Dito de casca, idem	110
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	110
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	[illegible]
Bagos de mamona, kilo	120
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$200
Caroços de algodão, kilo	055
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cera em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$200
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	970
Couros seccos salgados	950
Couros verdes	600
Cognac, litro	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	140
Feijão, idem	180
Fumo em fôlhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$350
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	800
Milho, idem	085
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de bagos de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$570
Ossos, kilo	[illegible]
Ouro, gramma	850
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	020
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	8$000
Quintos vazios	5$000
Decimos, [illegible]	2$000
Residuos [illegible]	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sebo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 19 de Dezembro de 1903.

Approvo.—*Mariannno de Medeiros.*
J. Joaquim A. de Albuquerque,—chefe.

EXPORTAÇÃO

DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1903

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Planeta*, para Pará:
Pereira Pinto & C., 2 pipas 1400 lits. de alcool.
A. Jovino da Fonseca, 195/2, 100/4 barricas e 125 saccos 32145 kils. de assucar branco.
L. Barbosa & C, 5 barris 400 lits. de vinho de fructas.
Para Manáos:
Pereira Pinto & C., 14 pipas e 95 barris 17590 lits. de aguardente, 1 pipa e 5 barris 1140 lits. de alcool.
Henry Forster & C, 30/4 e 15/8 barricas 2369 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Amazonas*, para Santos:
Loyo & C., 2000 saccos 120000 kils. de assucar branco.
A. Jovino da Fonseca, 500 saccos 30000 kils. de assucar branco e 300 saccos 18000 kils. de assucar mascavado.
No vapor nacional *Itahy*, para o Rio de Janeiro:
L. C. de Albuquerque, 1000 saccos 60000 kils de assucar branco e 72 saccos 4320 kils. de assucar demerara.
A. J. da Fonseca 300 saccos 18000 kils de assucar mascavado.
Henry Forster & C., 2900 saccos 174000 kils. de assucar demerara.
No vapor nacional *Itapoan*, para Porto Alegre:
A. J. da Fonseca, 250 saccos 18750 kils. de assucar branco
No vapor nacional *Recife*, para o Rio G. do Sul:
Gomes Fonseca & C., 200 saccos 15000 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Fortaleza*, para Santos:
Gomes Fonseca & C., 1500 saccos 90000 kils. de assucar branco e 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado
No vapor nacional *Itaqui*, para Rio Grande do Sul:
Manoel Castano, 50 saccos 5000 cocos.
Para Porto Alegre:
H. da Silva Loyo & C., 2000 saccos 150000 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Rio Formoso*, para o Rio de Janeiro:
Amorim Silva & C, 100 saccos 7450 kils. de algodão em rama.
Na escuna *D. Maria*, para Rio G. do Sul:
Eduardo Nunes & C., 5000 cocos.
No hiate *Arthur*, para Camocim:
L. Barbosa & C, 10 cxs. 220 kils. de sabão e 20 saccos 1500 kils. de assucar branco.
Na barcaça *Aurora*, para Mossoró:
L. Barbosa & C., 100 saccos 6000 kils. de milho.
No hiate *Itajahy*, para Parahyba:
Santos Araujo & C, 100 cxs. 2000 kils. de sabão.
Na barcaça *Constança*, para Natal:
G. de Mattos Irmãos & C., 2 latas 32 kils. de phosphoros.
Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba:
E. M. de Barros, 20 cxs. 240 lits. de genebra, 30 barris 1500 lits. de vinho de canna e 39 cxs. 390 lits. de gazosa.
Pela Estrada de Ferro Sul para União:
João Alves de Mello, 2 fardos 100 kils. de tecidos de algodão.
No vapor nacional *Planeta*, para Manáos:
Ayres dos Reis & C., 4 cxs. calçados.
Companhia de D[illegible] Drogas, 9 vols. medicamentos.
Francisco Manoel da Silva, 7 vols. medicamentos.
Alfredo Borges, 20 saccos 1200 kils. de milho.
Medeiros & C., 6 pipas 4303 lits. de alcool.
Para Pará:
Ayres dos Reis & C., 2 cxs. calçados.
Fernandes Nunes & C., 3 cxs. calçados.
Azevedo & C., 1 cx. 55 kils. de papel para cigarros e 1 cx. 20000 cigarros.
Francisco M. da Silva, 3 vols. medicamentos e 3 barris 750 lits. de alcool.
Para Mamanguape:
J. W. de Medeiros & C., 1 cx. 15 kils. de pós para dentes.
Amorim Irmãos & C., 1 pipa 610 lits. de alcool
No vapor nacional *Marajó*, para Santos:
Alfredo Borges, 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Amazonas*, para Santos
Amorim Fernandes & C., 200 saccos 12000 kils. de assucar branco e 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.
No vapor nacional *Recife*, para Porto Alegre:
Amorim & Cardoso, 85 saccos 6375 kils de assucar branco.
No vapor nacional *Itahy*, para o Rio de Janeiro:
Taborda & C., 100 saccos 6000 kils. de assucar branco e 100 saccos 6000 kils. de assucar mascavado,
No vapor nacional *Jaboatão*, para Santos:
John H. Boxwell, N. & C., 100 fardos 17718 kils de algodão em rama.
No vapor nacional *Itapoan*, para o Rio de Grande do Sul:
Pereira Carneiro & C., 152 saccos 11712 kils. de algodão em rama.
Para Porto Alegre:
Miranda & Amorim, 390 saccos 23500 kils. de assucar branco.
No hiate *Arthur*, para Camocim:
Barbosa & C., 30 cxs. 240 lits de gazosa, 30 cxs. 240 lits. de genebra, 24 barris 800 lits. de vinho de fructas e 15 cxs. 140 lits. de genebra
Dubeux & C., 200 saccos 8400 kils. de farinha de mandioca e 25 saccos 1500 kils. de feijão
Alves de Britto & C., 4 vols. 664 kils. de tecidos de algodão.
Para Aracaty:
Barbosa & C., 56 barris 2000 lits. de vinho de fructas.
Na barcaça *Companhia*, para Mamanguape:
L. Barbosa & C., 1 cx. 68 kils. de doce.
Na barcaça *Florida*, para Parahyba:
Neesen & C., 160 fardos 8200 kils. de saccos vazios.
Na barcaça *Constança*, para Natal:
Moreira Lima & C., 5 fardos 875 kils. de tecidos de algodão.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Parahyba:
Alves de Britto & C., 6 vols. 781 kils. de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Southampton e escala, vapor inglez *Clyde* entrado em 18 e consignado a Amorim Irmãos & C.
Amostras 63 vols. a diversos.
Artigos de cobre 1 cx. a F. Lauria.
Agua mineral 10 cxs. á ordem, 2 a Braga Sá & C.
Artigos para photographia 3 cxs. a ordem.
Alcool 50 cxs. á ordem.
Botões 1 cx. a F. Lauria.
Bitter 10 cxs. a Alves dos Santos & C.
Cerveja 1 cx a Loureiro Maia & C.
Conserva 5 cxs. a Dubeux & C. 4 a E. Guedes & Duarte, 3 a J. Abrantes, 25 a Francisco Pinto & C.
Camisas 1 cx. a Gonçalves Cunha & C.
Crystaes 1 cx aos consignatarios.
Chapas para photographia e outros artigos 3 vols. a J. Decrescencio.
Chocolate 2 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Camas de ferro 1 a J. H. F. Lima.
Chá 38 vols. a Loureiro Barbosa & C. 2 a J. Abrantes, 5 a Francisco Pinto & C.
Cravo da India 5 saccos a F. Pinto & C.
Doces e outros artigos 8 vols. á ordem.
Encerados 1 cx a J. Decrescencio, 1 fardo á ordem.
Ferragens 2 cxs. a Souza e Mello.
Fio 1 fardo a Barbosa Vianna & C.
Fitas e tecidos 1 cx. a F. Lauria, 1 a A. Campos & Irmão.
Genebra 30 cxs. 3 Alves dos Santos & C.
Graxa para calçados 3 cxs á ordem, 2 a Machado & Pereira.
Licores e outros artigos 8 cxs. a Alves dos Santos & C.
Leite condensado 5 cxs a Loureiro Barbosa & C, 2 a J. F. de Carvalho & C.
Linha 1 cx. a Fonseca Nunes & C.
Linha e outros artigos 11 cxs. á ordem.
Lona 1 fardo a Barbosa Vianna & C, 7 a Amstein & C.
Molho inglez 2 cxs. á ordem.
Machinas 1 cx. a Fonseca Nunes & C.
Mustarda e conservas 12 cxs. a M. Lopes de S. Carvalho.
Mercadorias 3 vols. a Fonseca Nunes & C, 4 a J. W. de Medeiros & C, 2 a A. Campos & Irmão, 1 a A. Castro e Silva, 1 á ordem, 1 ao dr. Lopes Pessoa, 2 ao Club Internacional, 4 a Manoel Ribeiro Filho.
Moinho para café 1 cx. a Silva Azevedo & C.
Manteiga 17 cxs. a R. Ferreira Marques, 40 a Amorim Fernandes & C, 1 a J. Ferreira de Carvalho & C, 30 e 20 barris a Ferreira Rodrigues & C, 10 e 20 a E. Guedes & Duarte, 38, 90 e 160/2 a Loureiro Barbosa & C.
Oleo para machinas 7 vols. a Fernandes & C.
Provisões 100 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 1 a J. Abrantes, 5 a J. Pereira & Barbosa, 16 a Amorim Fernandes & C.
Pimenta em pó 2 cxs. á ordem, 2 a M. L. de S. Carvalho.
Papel 4 cxs a Moreira & C, 1 a Andrade Maia & C, 2 a Moreira Lima & C.
Papelão, ferragens e couros 7 vols. a Braga Sá & C.
Pudin 1 cx a F. Good
Presuntos 5 cxs. a F. Pinto & C, 8 a M. L. de S Carvalho, 3 a Ferreira Rodrigues & C.
Queijos 24 cxs e 2 atados á ordem, 48 e 14 a Loureiro Barbosa & C, 20 e 4 a Santos da Figueira & C, 21 e 3 a F. Pinto & C, 12 e 2 a M. L. de Souza Carvalho, 30 e 2 a J. Pereira & Barbosa, 40 e 1 a Ferreira Rodrigues & C, 32 e 6 a E. Guedes & Duarte, 3 e 1 a Alves de Freitas & Irmão, 10 cxs. a Abrantes & C, 60 a Amorim Fernandes & C, 1 ao gerente da Companhia Pernambucana, 1 a Pereira Carneiro & C. 1 a Pires Ferreira & C, 1 a A. Amaral & C.
Salitre 100 barricas a Antonio Pinto da Silva & C, 100 á ordem.
Tecidos 29 vols. a Moreira Lima & C, 3 a Martins & Rodrigues, 4 a L. Dietischer & C, 18 a Loureiro Maia & C. 2 a Machado & Pereira, 4 a J. G. de A. Silva, 6 a A. Amorim & C, 6 a Rodrigo Carvalho & C, 15 a Olintho Jardim & C, 10 a A. Maia & C, 4 cxs a J. Decrescencio, 3 a M. 31 a de Carvalho, 1 a ordem, 1 a Pedro Antunes, 1 a F. Lauria, 21 a Joaquim Gonçalves & C, 1 a J. & A. Doerdelein, 2 a J. C Cantinho, 3 a Bernet & C, 1 a A. A. Carneiro Leão, 11 a Dias Loureiro & C, 8 a Alves de Britto & C, 5 a Machado & Pereira, 1 a Ventura Matheus & C, 1 a Ferreira & C, 2 a Luiz de Magalhães, 4 a Andrade Lopes & C, 5 a Rodrigues Carvalho & C, 4 a Mendonça Santos & C, 3 a Fernando Silva & C, 2 a Martins & Rodrigues & C, 4 a Maia & C, 1 a Amstein & C.
Tecidos e chá 1 cx. a J. Ferreira & C
Vaccina 1 cx. ao superintendente da Western Telegraph Company.
Vidros 2 barricas á ordem, 6 a Eugenio Samico,
Vinho 30 cxs á ordem
Velas 50 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Whisky 10 cxs. a Alves dos Santos & C.

Rio e Santos, vapor nacional *Amazonas*, entrado em 18 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga de Santos
Cerveja 15 cxs. á ordem.
Feijão 200 saccos a Pinto Alves & C.
Tecidos 7 vols. a Machado & Pereira, 5 a Dias Loureiro & C, 5 a Rodrigo Carvalho & C, 6 a Olintho Jardim & C

Carga do Rio de Janeiro
Armarinho 3 cxs. á ordem.
Acido sulfurico 8 cxs. a A. Menezes & C.
Barris 410 a Loureiro Barbosa & C, 85 a Barbosa & C, 55 a F. A. Cardoso & C, 60 a Antonio Cruz & C, 365 a Luiz Amorim Silva
Brabante 4 fardos e 1 cx. a Albino Silva & C. 1 fardo a Moreira Lima & C, 1 cx. a Albino Amorim & C, 2 a F. Pinto da Silva & C.
Cerveja 100 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 25 á ordem.
Café 400 saccos a Loureiro Barbosa & C, 50 a J. Pereira & Barbosa, 100 a Francisco Pinto & C. 160 a Guimarães & Valente, 50 a Costa Lima & C, 50 a Alves Lima & C.
Fumo 13 vols. a Gomes de Freitas.
Livros e papeis 1 mala a N. Vellan.
Manequins 1 cx. a Pedro Carvalho.
Massa alimenticias 6 cxs. aos consignatarios.
Papelão 1 cx. a ordem.
Phosphoros 100 latas a Loureiro Barbosa & C, 150 aos consignatarios, 100 a Amorim Silva & C.
Panellas de ferro 500 a Pedro Carvalho.
Pregos 85 cxs. á ordem.
Papel pintado 6 fardos a Alvares de Carvalho & C.
Pipas 100 a Pinto Ferreira & C.
Toneis de ferro 150 a Joaquim Gonçalves P. Lima

Saint Johans, lugre inglez *Clutha*, entrado em 18 e consignado a Mendes Lima & C.
Bacalhão 2435 barricas e 3700 meias aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Dezembro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 18	844.585$894
Idem do dia 19	62.423$010
	907.008$904

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 18	488.665$169
Dia 19:	
Diversos impostos	14.665$169
Exportação	76.781$698
	580.114$430

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 16	2.630$467
Idem do dia 19	55$083
	2.685$550

CAIXA ECONOMICA

Dia 19	
Entradas de depositos	19.595$000
Sahidas idem, idem	11.491$000
Saldo recolhido á delegacia	8.104$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 17	60.594$452
Idem do dia 18	1.081$713
	61.676$165

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 18 de Dezembro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	500 a 1$000
Dita de sertão, kilo de	1$000 a 1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$200 a 1$500
Farinha, 5 litros, de	300 a 600
Feijão, idem, de	1$000 a 4$000
Milho, idem, de	500 a 600

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Dezembro

Tennyson, de Nova York hoje.
Navigator, de Liverpool hoje.
Planeta, do sul hoje.
Italy, do sul hoje.
S. Francisco, do norte a 21.
Recife, do norte a 21.
Itapoan, do sul a 22.
Petropolis, da Europa a 22.
Espirito Santo, do norte a 23.
Iris, do norte a 24.
Bonn, do sul a 24.
Danube, do sul a 26.
Orita, da Europa a 26.
Uruba, do sul a 26.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Dezembro

Manáos e esc., *Planeta* hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Petropolis*, a 23 ás 4 horas.
Rio e esc. *Espirito Santo* a 23 ás 4 horas.
Rio e esc. *Iris*, a 24 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Bonn*, a 25 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Danube*, a 26 ás 12 h.
Liverpool e esc *Uruba*, a 26 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orita*, a 26 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Itaqui*, varios generos.
Vapor inglez *Northman*, fios telegraphicos.
Vapor inglez *Tramfield*, carvão.
Lugre brazileiro *Tapuya*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre sueco *Seed*, carvão.
Lugre inglez *Lutha*, bacalhão.
Lugre inglez *Stella*, bacalhão.
Barca brazileira *Cortez*, varios generos.
Barca norueguense *Alm*, varios generos.
Barca norueguense *Infatigable*, madeira.
Barca norueguense *Axel*, carvão.
Barca norueguense *Spond*, carvão.
Barca portugueza *Bella Formigosa*, carvão.
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.
Escuna nacional *D. Maria*, lastro.
Palhabote inglez *Mistery*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Mêteor, de Savannah.
Empress, de Nova York.

DIA 19.—ENTRADA

Bahia e esc., 7 dias, vapor nacional *Jacuhype*, de 328 tons., commandante Alfredo Silva, equipagem 39, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.

SAHIDAS

Liverpool e esc., vapor inglez *Hellopes*, commandante W. Wilkin, carga varios generos.

Jamaica, barca norueguense *Karen*, commandante J. Jorgensen, em lastro.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nacional *Jacuhype*, no dia 19 do corrente:

ARACAJU—F. Galvão.

PENEDO—Antonio França Junior, João P. dos Santos, Julio J. de Sant'Anna, major Sebastião Braga, Antonio Ferreira e Ananias F. da Silva.

MACEIO—Francisco A. de Oliveira e Silva e 2 filhos.

PRAÇA DE LISBOA

Semana finda em 5 de dezembro

Os valores obtidos na semana, pelos ramos de commercio externo da praça, são os seguintes: importação geral 526:693$580, exportação 227:416$720, reexportação colonial 270 141$000 e reexportação estrangeira 53:376$600.

Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 5 do corrente e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis:

	1903	1902
Importação geral	27:067	23:027
Exportação	10:566	8:802
Reexportação colonial	9:516	7:399
Reexportação estrangeira	2:915	2:260

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no periodo acima apresenta os valores que passamos a designar, a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado:

De 1 de janeiro a 5 de dezembro

	Semana finda	1903	1902
Vinho	73:533$	1.476:731$	1.318:722$
Azeite	8:797$	478:282$	461:9[illegible]$
Vinagre	294$	21:116$	17:924$
Bebidas	841$	28:461$	35:661$
Farinha	14:371$	224:275$	250:747$
Batatas	1:112$	293:066$	277:759$
Legumes	3:121$	114:630$	94:270$
Sal	600$	42:770$	50:222$
Algodão	21:794$	821:830$	229:233$
Obras de alg.	2:642$	101:845$	88:648$
Madeira	9:487$	328:483$	200:514$
M. cobr.	4:000$	221:881$	194:675$
M. ferro	—	35:218$	45:133$
Pranchas	20:022$	1.898:020$	1.806:273$
Rolhas	6:838$	353:625$	340:273$
Quadros	200$	46:905$	32:427$
Aparas	3:793$	93:658$	81:107$

Os descontos continuaram difficeis, sendo regulados pelas taxas de 5 e 1/2 a 6 e 1/2 %.

A alfandega rendeu de 1 de janeiro a 5 do corrente mez 11.231:778$771, mais 1.464:063$723 do que no mesmo periodo de 1902.

IMPORTAÇÃO

A importação que a praça effectuou com mercadorias estrangeiras é representada pelo valor de 526:693$580. A constituição desta importancia, por paizes de procedencia dos generos recebidos, foi a seguinte: Inglaterra 174:089$880, Belgica 101:563$350, Allemanha 78:422$750, E. U. da America do Norte 57:513$200, França 15:056$400, Noruega 36:307$750, Italia 22:289$150, Uruguay 6:912$600, Hespanha 4:401$810 e Marrocos 134$880.

EXPORTAÇÃO

A exportação da semana apresentou no seu conjuncto o valor de 227:416$720, apparentemente inferior ao do precedente periodo semanal, porque na realidade lhe foi superior em cerca de 20 contos, visto que agora apenas se registou a sahida de moeda por uma totalidade de 3:040$.

O movimento, subordinado a destinos, operou-se do modo seguinte:

Destinos	Valores
Europa	62:321$650
Brazil	25:810$510
America do Norte	200$000
Chili	175$800
Maritimos	3.371$340
Africa Occidental	59:768$640
Africa Oriental	71:983$390
Cabo Verde	3:469$300
Timor	390$000
India	228$000

A constituição dos principaes destes grandes mercados consumidores registou-se do modo seguinte:

Europa—Inglaterra 35:750$100, Allemanha 14:595$890, Russia 5:581$, França 4:228$, Belgica 2:073$, Noruega 1:655$200, Hollanda 1:798$000, Hespanha 1:280$, Dinamarca 270$300 e Italia 93$960.

Brazil—Pará 8:770$950, Rio de Janeiro 8:198$700, Manaus 6:899$560, Santos 1:002$600, Pernambuco 758$900 e Bahia 180$.

Africa Occidental—Benguella 21:487$, Loanda 20:588$770, S. Thomé 9:987$820, Mossamedes 3:906$800, Principe 1:925$250, Novo Redondo 1:515$300, Cabinda 112$500, Ambriz 93$ e Landana 80$200.

Africa Oriental—Lourenço Marques 38:902$440, Beira 6:143$280, Chinde 5:354$740, Inhambane 5:306$050, Moçambique 2:857$550, Quelimane 2.731$150 e Ibo 387$080.

Os valores obtidos pelas principaes mercadorias, que destacamos do movimento geral foram os seguintes: vinho 73:533$780, azeite 8:797$800, vinagre 294$500, bebidas 841$600, farinha 14:371$, bolacha 866$580, massas 608$150, carnes 3:026$350, banha 555$500, sal 600$, ovos 739$, sardinha 2:548$020, conservas diversas 1:248$670, fructas 5:643$310, batata 1:112$710, cebola 399$950, alhos 329$, legumes 3:121$730, cortiças 31:036$, agua mineral 241$500, medicamentos 622$, drogas 1:713$500, ferragens 994$950, quinquilharias 207$, papel 400$800, livros 316$600, algodões crus, branqueados, estampados e tintos 21:794$400, ditos em obra 2:642$, calçado 761$900, chapéos 300$500, cobertores 2:055$, saccaria 104$, trapo 1:330$, oleo mineral 683$, louça 313$400, tabaco 7:166$, sabão 1:920, velas 107$, madeira 9:487$200, cimento 160$, cal 132$, tijollos refractarios nacionaes 80$, telhas 550$, minerio de cobre 4:000$, ambar-gris 2:600$, azeite de spermaceti 300$, couros 310$, gado bovino 2:080$, gado lanigero 60$, e moeda de prata estrangeira (francos 15:225) 3:040$.

Azeite.—Preços por 10 kilogrammos de 1.ª qualidade, a 3$000 de 2.ª a 1$800 e de 3.ª a 1$500.

A exportação de azeite adquiriu o valor de 8:797$800, com o movimento designado no seguinte mappa:

Destinos	Valores
Rio de Janeiro	1:908$000
Pará	778$000
Manáos	630$000
Brazil total	3:316$000
Lourenço Marques	167$000
Moçambique	156$800
Inhambane	135$000
Beira	110$500
Chinde	47$000
Ibo	14$000
Africa oriental	633$200
Mantimentos	1:897$000
Loanda	1:227$000
Mossamedes	322$000
Benguella	231$000
Novo Redondo	207$000
Principe	144$200
S. Thomé	88$500
Cabinda	81$000
Ambriz	22$000
Landana	6$000
Africa occidental	2:330$100
Cabo Verde	576$500
Belgica	40$000
Inglaterra	5$000

A exportação de azeite realizada por todo o paiz durante os primeiros oito mezes deste anno fez-se n'uma totalidade de 223.420 decalitros, a que correspondeu o valor de 160:885$000 contra 199.270 decalitros no valor de 380:562$000 em igual periodo de 1902.

Batata—Preço por arroba 380/400 rs. A exportação semanal, teve o valor de 1:112$740, sendo 120$710 para o Brazil, 117$000 para Port Stanley e 875$030 para a Africa portugueza.

Cebola — Cota 280/300 réis por arroba. Exportação semanal 399$950, dos quaes 79$820 para o Brazil, 58$800 para Punta Arenas, e 261$330 para as colonias africanas.

Vinagre—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam entre 800 a 1$ para os de 10 a 15 grãos e entre 1$ a 1$200 para aquelles até 20 grãos. Exportação semanal 294$500. Mercados consumidores: Brazil e Africa.

Vinho—Preços por 17 litros, captivos de direitos:

Tintos — Santarem, Cartaxo, Torres e Alemquer, novos, de 12 a 13 grãos de bôa qualidade 1$100/1$300, de 13 a 14 grãos 1$150/1$350; Alemtejo, 13 grãos 1$000/1$200, e sendo de maior graduação e bôa qualidade 1$100/1$300.

Brancos—lisos, typo Carcavellos, 1$400 a 1$700 segundo a qualidade e graduação até 15 grãos; abafados e bastardinhos 2$200 e 2$500.

Devido ao largo consumo que os vinhos portuguezes vão tendo em Lourenço Marques, a exportação respectiva realizada pela praça durante a semana finda acaba de alcançar o valor de 73:533$780, quasi duplo ao de cada uma das duas precedentes semanas. O movimento subordinado a destinos operou-se da maneira seguinte:

Destinos	Valores
Rio de Janeiro	4:741$300
Pará	3:074$700
Manáos	2:683$400
Santos	1:058$600
Pernambuco	748$000
Brazil total	12:306$000
Belgica	725$000
Inglaterra	175$900
França	80$000
Allemanha	11$550
Noruega	11$500
Dinamarca	$300
Timor	133$000
Cabo Verde	97$100
Mantimentos	288$000
Loanda	4:117$000
S. Thomé	910$000
Benguella	532$500
Novo Redondo	412$000
Principe	343$500
Diversos	63$000
Africa occidental	6:379$150
Lourenço Marques	42:378$100
Inhambane	3:671$000
Beira	3:612$750
Chinde	2:392$750
Quelimane	648$000
Moçambique	310$000
Ibo	[illegible]
Africa oriental	53:324$300